

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ECONOMIA
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Luis Eduardus de Almeida Santos

**ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DAS PESQUISAS SOBRE VALOR JUSTO: UM
ESTUDO EM PERIÓDICOS CONTÁBEIS NACIONAIS E INTERNACIONAIS**

GOIÂNIA – GO

2014

Prof. Dr. Orlando Afonso Valle do Amaral
Reitor da Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Luiz Mello de Almeida Neto
Pró-reitor de Graduação da Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Moisés Ferreira da Cunha
Diretor da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade

Prof. Ms. Ednei Moraes Pereira
Coordenador do curso de Ciências Contábeis

LUIS EDUARDUS DE ALMEIDA SANTOS

ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DAS PESQUISAS SOBRE VALOR JUSTO: UM ESTUDO EM PERIÓDICOS CONTÁBEIS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia da Universidade Federal de Goiás como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Prof^a Ma. Renielly Nascimento Iara

GOIÂNIA – GO

2014

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
GPT/BC/UFG

Santos, Luis Eduardus de Almeida
S237a Análise bibliométrica das pesquisas sobre valor justo [manuscrito] :
um estudo em periódicos contábeis nacionais e internacionais / Luis
Eduardus de Almeida Santos. - 2014.
65 f. : figs., tabs.

Orientadora: Prof^a. Ms. Renielly Nascimento Iara.
Monografia (Graduação) – Universidade Federal de Goiás, Faculdade
de Administração, Ciências Contábeis e Economia, 2014.

Bibliografia.

Inclui lista de quadros, tabelas, figuras e abreviaturas.

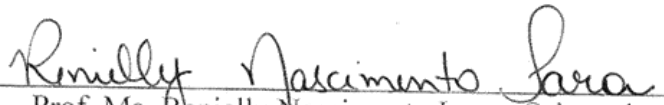
1. Contabilidade 2. Análise bibliométrica I. Título.

CDU: 657:02

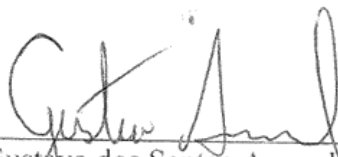
Luis Eduardus de Almeida Santos

Análise bibliométrica das pesquisas sobre valor justo: um estudo em periódicos contábeis nacionais e internacionais

Trabalho de Conclusão de Curso (monografia) submetido e defendido publicamente na Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas (Face) da Universidade Federal de Goiás (UFG) como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis, aprovado pela seguinte Comissão Examinadora:



Prof. Ma. Renielly Nascimento Iara - Orientadora
Universidade Federal de Goiás (UFG)



Prof. Esp. Gustavo dos Santos Amaral - Avaliador
Universidade Federal de Goiás (UFG)



Prof. Ma. Celma Duque Ferreira - Avaliadora
Universidade Federal de Goiás (UFG)

Goiânia (GO), 07 de julho de 2014.

**A meus pais e minha irmã,
sempre presentes e inspiradores.**

AGRADECIMENTOS

Com sinceras desculpas aos que não forem aqui citados. Em primeiro lugar agradeço a Deus e a meus pais, João e Valdivina, por me privilegiarem com o dom da vida, o amor acima de tudo, por iluminarem meus caminhos com luz e bênçãos, por me ensinarem a enfrentar as dificuldades impostas e a lutar a favor daquilo que acredito. Agradeço á minha querida irmã, Kamila, por toda compreensão, pelo exemplo de coragem e humildade, pela atenção e companheirismo. A vida seria muito difícil sem o apoio e a admiração de vocês.

À Elaine França Lima, que tanto me apoiou e incentivou. Não saberia como enfrentar as adversidades sem você ao meu lado, me acalmando e me fazendo rir, sempre nas horas mais oportunas. Devo-lhe muita gratidão pelos ensinamentos de dedicação, por ser companheira, amiga, amorosa namorada. Pessoa mais que especial em minha vida.

À professora Renielly Nascimento Iara, minha orientadora e companheira do Cefet-Go, que tanto contribuiu para meu desenvolvimento acadêmico. Pelo conhecimento, dedicação, incentivo e suporte dado durante a elaboração deste trabalho.

Aos professores Ms. Johnny e Ms. Cláudio, pelos direcionamentos e paciência no projeto do trabalho de conclusão de curso. Agradeço a todos os professores da FACE, alguns com os quais pude ter mais contato e amizade, pelos ensinamentos e apoio.

Aos colegas de curso, Jackelline Ferreira Cordeiro e Luiz Filipe de Carvalho Almeida, por compartilharem seus conhecimentos, dúvidas, materiais acadêmicos e seu precioso tempo. Sua amizade não será esquecida.

E finalmente, à cachorra “Mel”, membro da família e exemplo de carinho, força, superação, alegria e simplicidade.

Suas contribuições vão além dos limites deste trabalho. Vocês são eternos.

“Não vemos as coisas como elas são,
mas como nós somos.”

Anais Nin

RESUMO

Dos diversos métodos de avaliação patrimonial e de ativos, pode-se destacar o valor justo (*fair value*) que tem se mostrado um terreno fértil para discussões. Assim, a partir de uma pesquisa bibliográfica e documental, buscou-se identificar as características bibliométricas. O objetivo desta pesquisa é identificar características bibliométricas das pesquisas sobre valor justo, publicadas nos periódicos contábeis nacionais e internacionais de maior impacto na pesquisa contábil brasileira. A amostra foi composta de 81 artigos, identificados em 72 periódicos e selecionados através da presença da expressão “valor justo” ou “*fair value*”. A análise descritiva foi feita através de variáveis de cunho bibliométrico extraídas da leitura dos trabalhos e orientada por um *check list*, que organizou as variáveis em estruturas. Procedeu-se à análise de estatística descritiva, além de ANACOR e HOMALS para as variáveis qualitativas. Os resultados evidenciaram associações significativas entre estratégia de pesquisa, plataforma teórica e técnicas de análise utilizadas nos trabalhos, identificaram que os trabalhos internacionais sobre o tema, tendem a usar abordagem quantitativa para análise dos dados e menor número de pesquisadores, além de recorrerem a um maior número de fontes bibliográficas, em comparação aos trabalhos dos periódicos nacionais. O estudo também identificou características importantes da estrutura, origem, técnicas, instituições de ensino e abordagens destes trabalhos sobre valor justo, e possibilitaram a comparabilidade entre as amostras nacional e internacional.

Palavras-chave: Valor Justo (*Fair Value*), Bibliometria, Periódicos Nacionais, Periódicos Internacionais.

ABSTRACT

Of the various methods of asset valuation and asset, can highlight the fair value (fair value) which has proved a fertile ground for discussion. Thus, from a bibliographical and documentary research, we sought to identify the bibliometric characteristics. The objective of this research is to identify characteristics of bibliometric research on fair value, published in national and international journals of high financial impact on Brazilian accounting research. The sample consisted of 81 articles identified in 72 journals and selected by the presence of the term "fair value" or "fair value". A descriptive analysis was performed using variables drawn from bibliometric die from reading the papers and guided by a checklist, which organized the variables into structures. Proceeded to the analysis of descriptive statistics, and ANACOR and HOMALS for qualitative variables. The results showed significant associations between search strategy, theoretical framework and analytical techniques used in the work, identified that international studies on the subject tend to use quantitative approach to data analysis and fewer researchers, in addition to conducting a larger number of bibliographic sources, compared to the work of national journals. The study also identified important features of the structure, origin, technical, educational institutions, and these approaches work on fair value, and ensured comparability between national and international samples.

Keywords: Fair Value, Bibliometrics, National Journals, International Journals.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Quantidade de artigos identificados por revista (nacionais e internacionais)	28
Quadro 2 – <i>Check list</i> dos elementos a serem analisados na pesquisa documental	30
Quadro 3 – Plataforma teórica e sua relação com o tema	31
Quadro 4 – Teste Qui-Quadrado para a relação Plataforma Teórica vs. Técnicas de Análise.	40

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Quantidade de trabalhos por ano de publicação (nacionais e internacionais)	33
Tabela 2 – Quantidade de artigos por número de pesquisadores (nacionais e internacionais)	34
Tabela 3 – Quantidade de artigos publicados por Instituição de Ensino Superior (Nacionais)	35
Tabela 4 – Estratégias de pesquisa identificadas nos artigos (nacionais e internacionais)	35
Tabela 5 – Quantidade de artigos por plataforma teórica.....	36
Tabela 6 – Tipos de referências utilizadas e sua quantidade presente nos artigos	37
Tabela 7 – Análise descritiva da quantidade de referências dos artigos da amostra	38
Tabela 8 – Abordagens metodológicas e técnicas utilizadas.....	38
Tabela 9 – Medidas de posição e dispersão para a paginação dos artigos da amostra	39
Tabela 10 – Periódicos nacionais que mais publicaram sobre Valor Justo	39
Tabela 11 – Periódicos internacionais que mais publicaram sobre Valor Justo.....	40

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - ANACOR - Mapa perceptual entre Estratégia de pesquisa e Técnicas de análise	42
Gráfico 2 - ANACOR - Mapa perceptual entre Estratégia de pesquisa e Técnicas de análise	43
Gráfico 3 - HOMALS - Número de Autores de vs. Origem da Publicação vs. Abordagem do Estudo	45
Gráfico 4 - HOMALS - Estratégia de Pesquisa vs. Origem da Publicação vs. Abordagem do Estudo vs. Técnicas de Análise	46
Gráfico 5 - HOMALS - Número de Referências vs. Origem da Publicação vs. Abordagem do Estudo	47

LISTA DE APÊNDICES

Apêndice A - Relação dos 42 periódicos contábeis nacionais identificados.....	56
Apêndice B – Relação dos periódicos contábeis internacionais de maior impacto na pesquisa contábil brasileira	58
Apêndice C – Amostra dos artigos publicados nos periódicos nacionais	60
Apêndice D – Amostra dos artigos publicados nos periódicos internacionais.....	62

LISTA DE ABREVIATURAS

ACM - Análise de Correspondência Múltipla

ANACOR - Análise de Correspondência

ANPCONT - Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis

ENANPAD - Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração

EUA - Estados Unidos da América

FASB - *Financial Accounting Standards Board*

HOMALS - *Homogeneity Analysis by Menos of Least Square*

IAS - *International Accounting Standards*

IASB - *International Accounting Standards Board*

IFRS - *International Financial Reporting Standards*

SPSS - *Statistical Package for the Social Sciences*

UFG - Universidade Federal de Goiás

UFPB - Universidade Federal da Paraíba

UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro

UFRN - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina

USP - Universidade de São Paulo

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	16
1.1. Contextualização.....	16
1.2. Problema de Pesquisa	17
1.3. Objetivos.....	19
1.3.1. Objetivo geral.....	19
1.3.2. Objetivos específicos.....	19
1.4. Justificativa	19
1.5. Estrutura do trabalho.....	20
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	21
2.1. Contabilidade e valor justo	21
2.2. Bibliometria	23
2.3. Pesquisas bibliométricas em contabilidade.....	24
3. MÉTODO DE PESQUISA	27
3.1. População e amostra	27
3.2. Procedimentos de coleta e tratamento dos dados.....	29
3.3. Critérios para classificação das pesquisas	30
3.4. Técnicas de análise de dados	32
4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS	32
4.1. Identificação da amostra descritiva.....	32
4.2. Análise dos resultados	33
4.3. Análise estatística da amostra	40
4.3.1. Análise de Correspondência – ANACOR.....	41
4.3.2. Análise de Homogeneidade (HOMALS)	44
5. CONCLUSÕES	48
REFERÊNCIAS	50
APÊNDICES	56

1. INTRODUÇÃO

1.1. Contextualização

O surgimento da contabilidade se deve à busca por medir e controlar o patrimônio e como resposta às necessidades de informações da sociedade desde muito tempo, e segue evoluindo para se adaptar às circunstâncias e exigências do mercado (IUDICIBUS; MARTINS, 2007). A sua evolução como área do conhecimento e como técnica vem ocorrendo na medida em que os desafios envolvendo questões de ordem econômica precisam de respostas novas (HENDRIKSEN; VAN BREDA, 2012).

Para Sá (1992, p. 165), admitir que o objeto científico da Contabilidade resume-se somente à mensuração do patrimônio significa o abandono de todo um complexo de relações lógicas que geram o fenômeno patrimonial, para ater-se, apenas, à expressão numérica do fenômeno. Como cada componente patrimonial exerce diversas funções, o citado autor entende que a sua medida deve compatibilizar-se com tal desempenho de modo a alcançar a homogeneidade na consideração do movimento como objeto de mensuração. Fundamentado no princípio de utilidade, um dos desafios da contabilidade está no processo de avaliação patrimonial sendo motivo de diversas pesquisas no âmbito científico e de profundas discussões teóricas, com eventuais confusões conceituais e debates intensos, como destaca Martins (2000).

Dos métodos de avaliação patrimonial de ativos e passivos existentes, sustentados nos critérios de entradas e saídas, conforme salienta Tinoco (1992), destaca-se o valor justo (*fair value*), que tem encontrado, muito além dos pronunciamentos dos colegiados do *Financial Accounting Standards Board* (FASB) e *International Accounting Standards Board* (IASB) e mais recentemente do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), terreno fértil para discussão, conforme apontam trabalhos como os de Penman (2007), Ryan (2008), Oliveira *et al.* (2008) e Lustosa (2010).

O tema parece ser tratado na academia ainda de forma superficial, sem muito conhecimento de causa, por estudantes e profissionais (CATTY, 2013). O número de produções científicas que abordam e discute o valor justo como método de avaliação, traz à tona a necessidade de um debate acerca das características desses trabalhos, ou seja, o que

eles agregam de valor científico em relação ao que já foi estudado e os padrões métricos encontrados.

A forma de identificar e interpretar dados por meio do estudo das medidas torna-se o foco para as discussões científicas. É neste momento que se torna importante uma ferramenta de análise de variáveis bibliográficas, a Bibliometria. Ferramenta esta, que como o próprio nome indica, é o estudo quantitativo de uma determinada bibliografia. Nicholas e Richie (1978 *apud* IKUNO, 2011, p. 55) destacam a importância dos estudos bibliométricos como fontes de informações para a predição de enfoques e abrangências futuras da produção de documentos em determinada área do conhecimento. Isso porque, de acordo com os autores citados, informações relacionadas às taxas de crescimento e tendências [como, por exemplo, estatísticas sobre os países de origem, temas, estruturas, métodos, bem como suas distribuições (locais de publicação)] podem apontar fragilidades ou áreas do conhecimento passíveis de melhorias.

Neste sentido, a presente pesquisa utiliza métodos bibliométricos para estudar algumas características dos artigos selecionados sobre valor justo, por meio da análise de variáveis. A área escolhida, para as análises empíricas, deu-se pelo fato de que a mesma possui atualmente determinado impacto nas decisões, não apenas contábeis, mas gerenciais e econômicas. Também por abordar a produção científica acadêmica sobre valor justo à luz de uma análise bibliométrica.

Desse modo, o trabalho procura ao mesmo tempo, trazer contribuições para a análise métrica de artigos, ao propor e aplicar métodos bibliométricos para analisar as características das pesquisas com valor justo, tanto em periódicos nacionais quanto internacionais.

Finalmente, o objetivo desta pesquisa é identificar as características dos trabalhos científicos publicados nos periódicos contábeis nacionais, bem como nos 30 principais periódicos contábeis internacionais mais citados em teses de doutorado, de acordo com a pesquisa de Mendonça Neto *et al.* (2011) - classificados como os mais citados em teses de doutorado dos periódicos de língua inglesa com maior influência sobre a formação do pensamento contábil no Brasil - que tratam sobre valor justo, dentro de uma abordagem bibliométrica.

1.2. Problema de Pesquisa

Diante da evolução do conhecimento científico e de sua importância para a sociedade, bem como frente à evolução da bibliometria, o estudo das peculiaridades bibliométricas de determinada área do conhecimento e as características de sua produção tornam-se relevantes (IKUNO, 2011).

Como a contabilidade é algo dinâmico, é viável aplicar a bibliometria à produção científica contábil de modo a contribuir para a compressão quanto a aspectos contábeis diversos.

A pesquisa de caráter bibliométrico vem ganhando cada vez mais enfoque entre as publicações recentes em congressos e periódicos contábeis (SPLITTER; ROSA, 2012). A bibliometria consiste em avaliar de forma quantitativa o objeto que se decidiu analisar. Assim como a Cientometria e a Informetria, a Bibliometria também é uma ferramenta de estudo métrico da informação (MARICATO, 2010).

Neste contexto, é oportuno ressaltar trabalhos como o de Ikuno (2011), que trata da análise bibliométrica e epistemológica nas pesquisas em contabilidade internacional, Facin e Lavarda (2012) que abordaram a realização de uma análise bibliométrica sobre a aplicação da Teoria Contingencial nas pesquisas sobre orçamento, entre 2006 e 2011, bem como, os trabalhos na área das ciências sociais, de Splitter, Rosa e Borba (2012).

Assim, a fim de gerar o conhecimento e contribuir com o crescimento e desenvolvimento da área contábil, é importante conhecer as características da produção científica de determinado conhecimento. Para isso, dentre as técnicas mais utilizadas para este fim, o trabalho se utilizará da bibliometria para analisar a produção científica sobre valor justo (*fair value*), publicada nos periódicos da área contábeis já citados anteriormente.

No Brasil e no mundo estamos em pleno processo de mudança. Após promulgação da Lei 11.638/07, no Brasil, um dos eventos que merece destaque é surgimento do pronunciamento técnico CPC 46 – Mensuração do Valor Justo - elaborado de acordo com o padrão internacional. Neste espaço de tempo a produção científica contábil não parou de discutir esse tema fundamental para a contabilidade. Segundo Catty (2013), o valor justo é tema que gera bastante dúvida e indagações por parte dos diversos profissionais do ramo financeiro, e os debates deverão continuar acirrados até que a norma seja compreendida e aplicada em sua plenitude.

Valor justo talvez seja a expressão mais utilizada na contabilidade. Indagações do tipo: “Isto tem que ser calculado a Valor Justo?”, ou mesmo “Os passivos estão registrados a Valor Justo? Existe uma Nota Explicativa dizendo que sim?” (CATTY, 2013). A relevância

do tema e a quantidade de artigos publicados que o abordam são evidências da importância de análises sob um enfoque diferente do contábil, mas que ainda sim o complementa.

Tendo em vista o que foi demonstrado até agora, o trabalho pretende responder a uma questão: **“Quais as características bibliométricas das pesquisas sobre valor justo, publicadas em periódicos contábeis nacionais e internacionais com influência sobre a formação do pensamento contábil no Brasil?”**.

1.3. Objetivos

1.3.1. Objetivo geral

O principal objetivo desta pesquisa é identificar características bibliométricas nas pesquisas sobre valor justo, publicadas nos periódicos contábeis nacionais identificados e nos trinta periódicos internacionais de maior impacto na pesquisa contábil brasileira e norte-americana¹, comparando-as.

1.3.2. Objetivos específicos

Como objetivos específicos ressaltam-se:

- a. Identificar variáveis bibliométricas nas pesquisas analisadas;
- b. Identificar e analisar relações significativas entre variáveis bibliométricas;
- c. Comparar características bibliométricas das publicações nacionais e internacionais.

1.4. Justificativa

Acerca das motivações para se iniciar uma pesquisa sobre trabalhos publicados que tratam de valor justo, entende-se que os resultados decorrentes das análises sobre os estudos bibliométricos nesta área da Contabilidade contribuirão para a consolidação, compreensão, debate, análise e repercussão sobre como são elaborados os estudos bibliométricos na área.

¹ A seleção destes trinta periódicos segue a sugestão de Mendonça Neto *et al.* (2011), como explicado no método de pesquisa e devidamente descrito no estudo sobre os periódicos de maior impacto na pesquisa contábil brasileira e norte-americana, no qual é realizada uma análise comparativa baseada nas citações em teses de doutorado

Para Martins e Silva (2005) “a bibliometria vem suprir a necessidade de quantificação da literatura e a observação e análise de sua disseminação”.

Destacam-se alguns benefícios gerados a partir deste estudo: (i) fornecer subsídios para o conhecimento e entendimento da produção bibliométrica na área contábil; (ii) instigar os profissionais contadores a buscarem mais conhecimento sobre o tema valor justo; (iii) disseminar o assunto na produção científica brasileira, na academia e no cotidiano contábil; (iv) compreender o padrão de pesquisa utilizado por estudiosos acerca da questão do valor justo; (v) identificar possíveis lacunas do conhecimento sobre a matéria e assim, nortear pesquisadores em futuras pesquisas.

Outro ponto que evidencia a relevância da pesquisa é quando Castro (1981, p. 76) afirma que “em parte devido a falhas de comunicação, o pesquisador não toma conhecimento de outras pesquisas semelhantes que poderiam dispensar a sua ou servir de base para um maior aprofundamento”, precisamos entender que o conhecimento, quando mantido nos limites mentais do sujeito, permanece colado a ele e escravo de sua voz e presença (MACHADO, 2002).

Por fim, salienta-se a questão do que é denominado por Castro (2002), de “trabalhos sem passado”, caracterizada pelo desprezo ao arcabouço teórico de estudos já realizados sobre um determinado assunto. Se não há identificação do estágio em que se encontra a discussão sobre o assunto, o novo trabalho, muitas vezes, apresentará como “contribuições” pontos até mesmo exaustivamente tratados na literatura.

1.5. Estrutura do trabalho

Este projeto está articulado em seções diferentes a partir desta introdução. Na seção 2, destaca-se a fundamentação teórica, contextualizando valor justo e suas características, bem como o desenvolvimento do conceito de bibliometria, inclusive aplicadas em estudos contábeis. A seção 3 apresenta e descreve o método de pesquisa aplicado e a amostra. Em seguida, na seção 4, a análise dos resultados, que aborda o tratamento, inclusive estatístico, dos dados da amostra. Por fim, a seção 5 traz a conclusão da pesquisa, seguida das referências bibliográficas, onde são apontadas as pesquisas que nortearam este estudo.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1. Contabilidade e valor justo

No processo de correlação com as normas internacionais de contabilidade, foi elaborado o pronunciamento técnico CPC 46. Ele define valor justo como “o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração”. Tal conceito se aproxima bastante do que está descrito no *IFRS (International Financial Reporting Standards)*¹³ – *Fair Value Measurement* do *International Accounting Standards Board (IASB)*.

A Lei 6.404/76, alterada pela Lei 11.638/07, no art. 183, determinou que os instrumentos financeiros, inclusive derivativos, direitos e títulos de créditos, deveriam ser avaliados pelo seu valor de mercado ou equivalente, em caso de aplicações destinadas à negociação ou disponíveis para venda. A Lei 11.491/09 alterou novamente a legislação societária, modificando o valor de mercado para o valor justo.

É importante salientar que em nível nacional o tema é relativamente recente. As instituições financeiras já aplicam tal prática desde 2001 por recomendação do Banco Central do Brasil. A obrigação para a mensuração de ativos específicos veio com a alteração da Lei das Sociedades Anônimas - Lei 11.491 de 2009. Nesse ínterim, o tema que já era discutido no âmbito internacional, ganhou relevância no Brasil e abriu precedentes para acirrados debates acerca de seu conceito, mensuração e registro.

Neste ponto, seguindo o que foi dito por Souza *et al.* (2013), podemos dizer que o Brasil vem convergindo com o ambiente contábil internacional. As empresas fizeram sua parte nos anos pós 2007, para que o país embarcasse de vez no processo de consolidação e fosse um dos 120 países adotantes das IFRS em 2010, adotando a linguagem contábil padrão que fora escolhida: as IFRS. Ainda assim, o Brasil se encontra em nível formal e superficial a respeito de aplicação dos conceitos destas normas.

No cenário internacional a aplicação do valor justo e os estudos sobre esta aplicação não são recentes, principalmente nos Estados Unidos da América. De acordo com Marques *et al.* (2012, p. 3), o início desta discussão situa-se na literatura estadunidense, quando, em 1898, a Suprema Corte Federal dos EUA deu direito às empresas de serviços de utilidade pública a um retorno “justo” sobre o “valor justo” de suas propriedades. O capítulo mais recente da história do valor justo iniciou na década de 1990, a partir de quando o valor justo foi

introduzido na contabilidade internacional principalmente por meio do *International Accounting Standards Board* (IASB).

Diante de um cenário de discussões, complexidade e subjetividade que envolve o valor justo, bem como as diversas diferenças nas regras e costumes contábeis internacionais, surgiu o interesse em pesquisar e contribuir para a construção de bases sólidas do que se pode abstrair dessa forma de mensuração de ativos e liquidação de passivos. A produção científica internacional nos últimos anos trás informações, não apenas sobre o tema, mas sobre a qualidade e validade dos trabalhos, assim como a variedade de abordagens metodológicas.

De acordo com King (2013) o movimento em prol da divulgação e contabilização pelo valor justo parece fundamentado na premissa básica de uma estimativa válida do valor justo pode ser desenvolvida e divulgada e que esse mundo será superior devido à demonstração financeira “melhor” resultante do processo. Porém, a premissa básica possui uma falha fundamental: os esforços intensos de inúmeros profissionais não conseguiram comunicar que a avaliação envolve julgamento. Logo, toda e qualquer conclusão sobre valor justo fica longe de ser precisa e talvez sequer seja totalmente confiável (KING, 2013).

O mesmo autor relata sobre uma reunião conjunta do IASB e do FASB em janeiro de 2010, os seguintes tópicos relacionados à mensuração de valor justo foram debatidos exaustivamente:

- i. Definição de valor justo;
- ii. Mensurando valor justo quando os mercados se tornam menos ativos;
- iii. Valor justo no reconhecimento inicial;
- iv. Reconhecimento de ganhos e perdas do dia um;
- v. Mensurando passivos pelo valor justo;
- vi. Risco de não desempenho;
- vii. Restrições à transferência de um passivo;
- viii. Mensurando os próprios instrumentos patrimoniais pelo valor justo;
- ix. Visão do participante do mercado;
- x. Mercado de referência.

Foram tomadas decisões provisões, que seriam refletidas na nova norma convergida que seria emitida no terceiro trimestre de 2010; era improvável que ela entrasse em vigor antes de 2012 (KING, 2013). Diante destas discussões, os debates também ocorreram (e ainda ocorrem) através das pesquisas, principalmente aquelas publicadas nos periódicos, foco deste estudo. De acordo com Souza *et al.* (2013), os debates abrangem inclusive a escolha da tradução dos termos em inglês, que devem considerar o tempo atual, aceitação pelo mercado e

fidelidade ao conceito original.

Nesse intervalo de tempo (2007 a 2012), milhares de publicações na internet nos fazem acreditar que muita coisa aconteceu e mudou (SOUZA *et al.*, 2013). A grande mudança conceitual veio com a substituição do padrão de custo histórico pelo conceito de recuperabilidade, agora submetido a julgamento e focado na essência, não mais na forma. Segundo esses autores, o conhecimento dos gestores e usuários passou a ser um fator crítico, definido novos critérios de avaliação e trazendo um grande impacto junto aos usuários internos e externos. As IFRS vêm sendo aplicadas oficialmente desde 2010, porém há pouca literatura que trata de valor justo em nossa língua nativa e o assunto não é totalmente consolidado no Brasil (SOUZA *et al.*, 2013).

2.2. Bibliometria

Para Foresti (1989, p. 7) e Pritchard (1969), bibliometria é uma área extensa da Ciência da Informação que abrange todos os estudos que procuram quantificar os processos de comunicação escrita, aplicando métodos numéricos específicos.

Dentre as possibilidades de aplicação do uso da bibliometria pode-se destacar:

- Identificar tendências e crescimento do conhecimento em uma determinada disciplina;
- Estudar dispersão e obsolescências dos campos científicos;
- Medir o impacto das publicações e dos serviços de disseminação da informação;
- Estimar a cobertura das revistas científicas;
- Identificar autores e instituições mais produtivos;
- Identificar as revistas do núcleo de cada disciplina;
- Adaptar políticas de aquisição e descarte de publicações etc.

A Bibliometria possui três leis básicas: Lei de Bradford (produtividade de periódicos), Lei de Lotka (produtividades de autores) e Lei de Zipf (frequência de ocorrência de palavras) (GUEDES; BORSCHIVER, 2005). A Lei de Bradford é também conhecida como de lei da dispersão e “permite, mediante a medição da produtividade das revistas, estabelecerem o núcleo e as áreas de dispersão sobre um determinado assunto em um mesmo conjunto de revistas” (Vanti, 2002, p. 153). Araújo (2006) aponta que no Brasil, além dos estudos de Pinheiro (1983), destaca-se também o realizado por Maia (1980), todos eles abordando a questão da bibliometria e a Lei de Bradford em seus trabalhos.

A Lei de Lotka, de 1926, é também conhecida como Lei do Quadrado Inverso devido

a sua premissa: o número de autores que tenham publicado exatamente (n) trabalhos é inversamente proporcional a (n²) (VANTI, 2002). Maltrás Barba (2003) utiliza exemplo dado por Price (1963), afirmando que a que a cada 100 autores com um trabalho somente, haverá 25 autores com dois trabalhos, 11 autores com três trabalhos e assim sucessivamente. É relacionada à produtividade de autores e fundamentada na premissa básica de que “alguns pesquisadores publicam muito e muitos publicam pouco” (VOOS, 1974).

Segundo Vanti (2002) a Lei de Zipf é também conhecida como Lei do Menor Esforço e incide na medição de frequência do aparecimento das palavras em vários textos. Assim, é gerada uma lista ordenada de termos de uma determinada disciplina ou assunto. (VANTI, 2002). Meadows (1999) diz que as palavras mais citadas são também as mais curtas, sendo as mais longas difíceis de absorver.

2.3. Pesquisas bibliométricas em contabilidade

Existe uma situação, denominada por Castro (2002) de “trabalhos sem passado”, e é caracterizada pelo desprezo ao inventário dos estudos já realizados e não há identificação do estágio em que se encontra a discussão sobre o assunto. Isso faz com que o novo trabalho, muitas vezes, apresente como “contribuições” pontos até mesmo exaustivamente tratados na literatura.

Para Theófilo e Iudícibus (2006), essa inadequação leva a um problema que compromete o propósito de avanço do conhecimento da disciplina. O fato é que o conhecimento científico acumulado em uma área de estudos precisa ser ‘edificado’. Se o novo trabalho despreza o que já se pesquisou sobre o assunto, a tendência é de haver sempre um novo “reconstruir”. O avanço do conhecimento na área fica comprometido.

Para tanto serão elencados alguns dos trabalhos contábeis pertinentes a uma abordagem bibliométrica, os quais servirão de subsídio para esta pesquisa.

No que concerne às pesquisas bibliométricas em contabilidade, foram encontrados trabalhos recentes, tais como os de Bortolucci Espejo *et al.* (2009), Barbosa e Barros (2010), Maricato (2010), Lima *et al.* (2011), Borges, Avelar e Nascimento (2012), Lavarda e Gorla (2012), Rocha (2012), Splitter e Rosa e de Leal e Santos (2012).

O estudo de Bortolucci Espejo *et al.* (2009) teve por objetivo identificar, sob a perspectiva da teoria institucional, os autores e as instituições de destaque envolvidas no campo da pesquisa em Contabilidade entre os anos de 2004 e 2008, realizando um estudo

bibliométrico e sociométrico² de 825 artigos publicados em anais e periódicos. Eles verificaram que a USP (Universidade de São Paulo) está conectada com autores e é um centro de cooperação entre instituições e ainda, que o campo analisado é marcado pela existência de densas redes de cooperação entre autores e entre instituições nacionais, contudo baixas com instituições internacionais.

Já Barbosa e Barros (2010) analisaram o perfil dos autores em contabilidade a partir dos artigos publicados no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e no Congresso ANPCONT (Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis) nos anos de 2009 e 2010, traçando um perfil dos autores em grupos de quantidade de publicações e universidades com mais autores vinculados. Constatou-se que 68% dos autores são do sexo masculino e que nos estudos há uma maior concentração de 2 autores por artigo.

Lima *et al.* (2011) analisaram a evolução da pesquisa científica em governança corporativa, também tomando por base o Congresso da ANPCONT e os Congressos da USP, considerando os períodos de 2007 a 2010 e concluíram que a evolução da produção científica está presente na Contabilidade, mais especificamente em Governança Corporativa, considerando os dados coletados nos Anais dos Congressos aqui estudados.

No campo do ensino contábil, Borges, Avelar e Nascimento (2012) analisaram as a produção científica nacional publicada nos principais periódicos da grande área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo. Enquanto Maricato (2012) produziu um estudo comparativo entre a produção científica e a tecnológica por meio de análise de múltiplos indicadores, concluindo que os indicadores bibliométricos e cientométricos³ demonstram grande potencial para o estabelecimento de relações entre ciência e tecnologia.

Para Rocha (2012), o foco foi a análise bibliométrica de trabalhos apresentados no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, sob o enfoque de três dimensões: tipo de referência, autor e obra. O estudo constatou principalmente a predominância de citações de autores vinculados à Universidade Federal de São Paulo.

Como contribuição científica para a contabilidade pública, Lavarda e Gorla (2012) analisaram a aplicação da Teoria Contingencial (TG) nas pesquisas sobre orçamento no período entre 2006 e 2011. A amostra incluía dissertações e teses produzidas em instituições de ensino superior, artigos publicados em congressos nacionais e internacionais. Foi feito um

² Segundo Moreno (1994, p. 157) sociometria é o conjunto de técnicas para investigar, medir e estudar os processos vinculares que se manifestam nos grupos humanos.

³ Callon, Courtial e Penan (1993) definem o termo cientometria como os estudos direcionados à análise quantitativa da atividade de pesquisadores e tecnólogos. A cientometria estuda os recursos e os resultados referentes à organização da produção do conhecimento, bem como a competência para se fazê-lo.

estudo descritivo e qualitativo realizado por meio de uma pesquisa documental, chegando a um resultado satisfatório sobre a aplicação da TG em pesquisas orçamentárias nacionais e internacionais.

Leal e Santos (2012), buscaram identificar o perfil das pesquisas desenvolvidas e publicadas sobre o tema gestão de custos, com ênfase na área hospitalar, levantando as pesquisas publicadas nos principais eventos na área de contabilidade no Brasil (ENANPAD; ANPCONT; USP e Congresso de Custos), no período de 2007 a 2011 e evidenciando quais são as abordagens metodológicas adotadas nos trabalhos publicados. Os resultados mostraram que vários são os trabalhos elaborados com parceria entre autores, assim como são altos os números de pesquisas empíricas, demonstrando o interesse em verificar a aplicabilidade dos estudos.

Finalmente, os estudos de Splitter e Rosa (2012), analisaram as características dos trabalhos bibliométricos publicados nos principais periódicos e eventos de contabilidade entre os anos de 2000 e 2011. Como resultado, a pesquisa mostra que a qualidade dos trabalhos não acompanhou, necessariamente, sua evolução temporal.

Nota-se a preocupação dos estudiosos contábeis em relacionar a qualidade à quantidade de pesquisas publicadas na área de contabilidade, fator que subsidia o aumento do nível de conhecimento geral e estimula novas pesquisas sobre o estágio de maturidade em que se encontram outras áreas da contabilidade.

3. MÉTODO DE PESQUISA

O critério de classificação de uma pesquisa tem por base o procedimento geral a ser utilizado. Neste âmbito, esta pesquisa se classifica em bibliográfica, se utilizando da literatura como suporte, bem como documental. Na pesquisa bibliográfica as fontes de informações são secundárias e servem como base para, a partir do que “já foi dito” (livros, teses, artigos, entre outros documentos já publicados sobre o tema estudado), debater sobre determinado assunto sob uma diferente abordagem (MARCONI; LAKATOS, 2010). A pesquisa documental consistiu na separação de artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais, sem restrição de um espaço temporal, para a construção da análise dos resultados.

Os métodos e técnicas a serem utilizados contêm características que podem ser enquadradas em um estudo comparativo (artigos nacionais e internacionais de contabilidade) e bibliométrico, uma vez que lança mão do estudo de aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação registrada (MACHIAS-CHAPULA, 1998 *apud* BORTOLOCCI ESPEJO *et al.*, 2009, p. 8).

3.1. População e amostra

A população desta pesquisa compõe-se de artigos que apresentam relação com o tema “valor justo” e que foram publicados em periódicos nacionais e internacionais sem a restrição temporal.

A seleção destes periódicos contábeis se deu de duas formas. A primeira, utilizada para seleção dos periódicos nacionais, utilizou-se dos sites de universidades com programas de pós-graduação em ciências contábeis, entidades de classe, programas especiais de formação na área contábil, entre outros, para identificar as principais revistas nacionais de publicação no seguimento contábil. A segunda, tomou como referência o trabalho de Mendonça Neto *et al.* (2011) que elenca os periódicos contábeis internacionais de maior impacto na pesquisa contábil brasileira.

Deste modo, foram identificados 42 periódicos contábeis nacionais⁴ e 30 periódicos contábeis internacionais de maior impacto na pesquisa contábil brasileira.

Nos periódicos selecionados buscou-se identificar os artigos publicados que tinham como tema “valor justo”. Foram encontrados “390” artigos que citaram os termos “valor

⁴ A relação dos periódicos brasileiros está apresentada no Apêndice A.

justo” ou “*fair value*” ao longo do corpo de seu texto. Deste total, 68 extraídos de revistas nacionais e 322 das internacionais. Posteriormente, fez-se a leitura do resumo de cada um destes artigos, buscando-se identificar quais deles realmente tratavam do tema “valor justo” ou apenas citaram o termo ao longo do texto.

O Quadro 1 abaixo, apresenta a quantidade de artigos identificados por revista (nacionais e internacionais):

Quadro 1 – Quantidade de artigos identificados por revista (nacionais e internacionais)

Nacionais			Internacionais		
Revista	Relação	Relevância	Revista	Relação	Relevância
ASAA	1	0	AAA	27	2
BASE	0	0	AH	168	6
BBR	0	0	AMR	0	0
CAO	3	3	AOS	46	5
CAP	2	0	ASQ	1	0
CGG	3	1	CAR	9	9
Contexto	8	1	ECO	0	0
Contextus	0	0	AER	0	0
CRC-RS	0	0	JAPP	4	4
CRC-SC	1	1	JAR	11	4
CVR	3	0	JB	0	0
Enfoque	2	2	JBE	0	0
RAC	2	2	JBFA	7	3
RACE	0	0	JEP	0	0
RFundace	0	0	JFE	3	0
RBC	0	0	JFQA	6	0
RBCustos	0	0	JLE	2	0
RBGN	0	0	JLE	0	0
RC&C	0	0	JLEO	2	0
RC&F	1	0	JMAR	0	0
RCA	0	0	JPE	1	0
RCC	4	1	MS	1	1
RCF	3	1	NTJ	0	0
RCI	0	0	QJE	10	1
RCiC	0	0	RAF	3	3
RCO	5	1	SMJ	0	0
RCSG	3	2	TAJS	0	0
RCUfba	0	0	TAMJ	0	0
RAC-FAT	0	0	TAR	18	14
REC	0	0	TJF	3	1
RECF	1	1			
REPEC	2	1			
RESC	0	0			
Reunir	1	1			
RGFC	0	0			
RIC	1	1			
RMC	0	0			
RMUerj	6	3			
RPC	7	5			
RRC	0	0			
RUC	9	5			
TAC	0	0			
TOTAL	68	32	TOTAL	322	53

Notas: O significado das siglas de cada revista está disposto nos quadros do apêndice. A palavra “Relação” diz respeito à presença da expressão “valor justo” ou “*fair value*” em qualquer parte do artigo. A palavra “Relevância” remete àqueles artigos que guardam relação direta com o tema.

Fonte: Elaboração própria.

A tabulação prévia possibilitou restringir a população a uma amostra com apenas os periódicos que possuíam artigos publicados que em alguma parte do texto (título, resumo, palavras-chave, ou conteúdo), apresentaram as palavras “valor justo” ou “*fair value*”.

Através da leitura dos resumos, de partes dos textos dos artigos selecionados e da identificação de palavras-chave, uma nova seleção da amostra foi realizada. Com isso, apenas os artigos publicados, e conseqüentemente seus respectivos periódicos, que guardam relação objetiva e direta com o tema “valor justo” foram selecionados para compor a amostra. Assim, obteve-se 32 artigos nacionais e 53 internacionais.

Na busca pelos artigos internacionais, houve 4 deles que foram excluídos da amostra por terem acesso indisponível nos seus respectivos sítios, mesmo utilizando-se dos meios de acesso aos periódicos da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), UFG (Universidade Federal de Goiás) e USP (Universidade de São Paulo).

A amostra final foi relacionada de modo a gerar as informações necessárias para se realizar as análises (coleta de dados secundária) compondo-se do número de 32 artigos nacionais e 49 internacionais.

3.2. Procedimentos de coleta e tratamento dos dados

O objeto deste estudo foi identificar as características bibliométricas das pesquisas contábeis sobre valor justo. Para que a análise fosse realizada, fez-se necessária o levantamento de um banco de dados, que possibilitasse a construção e análise das variáveis bibliométricas. Este banco de dados está formado pelo agrupamento daqueles artigos identificados que, além de meras citações ao termo “valor justo”, contém o debate acerca do assunto.

Em um primeiro momento a pesquisa pela expressão “valor justo” ou “*fair value*” foi feita nos sítios dos periódicos. Após este procedimento, o número de artigos foi tabulado em planilha do *Microsoft Excel*, evidenciando a população e amostra prévia, contendo tanto os artigos que citam a expressão em qualquer parte do texto, quanto àqueles que guardam relação com o tema (restritos àqueles que apresentassem o termo “valor justo” ou “*fair value*” no título, resumo e/ou palavras-chave).

O objetivo dessa segmentação foi agrupar os estudos que realmente abordam o tema valor justo. Vale ressaltar que algumas das variáveis construídas ao longo da pesquisa sofreram alterações tendo em vista sua disponibilidade ou dificuldade de classificação.

Para o alcance dos objetivos propostos neste artigo, houve a reunião de elementos que foram devidamente levantados, tomando por base os artigos dispostos nas publicações periódicas já descritas que estão diretamente relacionados com a temática de “valor justo”. Estes elementos foram reunidos através de dados extraídos da pesquisa e organizados em uma espécie de *check list*, que segue o modelo proposto por Martins e Theóphilo (2008 apud LIMA *et al.*, 2011, p. 8). A lista desenvolvida segue no quadro abaixo:

Quadro 2 – *Check list* dos elementos a serem analisados na pesquisa documental

Nº	Check List	Estruturas
1	Relação de periódicos que mais publicaram	Quantitativa
2	Paginação	
3	Ano de publicação	Pré-textuais
4	Número de pesquisadores envolvidos	
5	Estratégias de pesquisa utilizadas	Textuais
6	Plataforma teórica: assuntos que nortearam as pesquisas	
7	Abordagens quantitativas e/ou qualitativas	
8	Quantidade e tipos de referências recorridas	Pós-textuais
9	IES vinculadas aos autores	Locacional

Fonte: Adaptado de Lima *et al.* (2011)

3.3. Critérios para classificação das pesquisas

Para a avaliação das estratégias de pesquisa (classificação das pesquisas quanto ao procedimento utilizado para a coleta de dados) optou-se pela classificação proposta por Raupp e Beuren (2003). Os autores propõem um enquadramento que mais se ajusta aos trabalhos em contabilidade, já que segundo os mesmos, não há unanimidade entre os vários autores pesquisados por eles.

A Tabela 4 mostra a classificação citada, como sendo uma ramificação da natureza da pesquisa. Existe duas, sendo elas a teórica (conceitos, proposições, identificação de variáveis, construção ou reconstrução de modelos, não envolve teste empírico) e a teórico-empírica (quadro de referências teóricas, coleta de dados, busca de confirmações). A primeira compreende apenas a estratégia de pesquisa bibliográfica, enquanto que a segunda

compreende as pesquisas documental, estudo de caso, levantamento, experimental e quase experimental (RAUPP; BEUREN, 2003). Tal divisão também é tratada nos estudos de Wink *et al.* (2012) dentro do polo técnico do conhecimento científico.

Tendo em vista que um trabalho pode adotar mais de um proceder metodológico, a classificação foi feita de acordo com aquela estratégia mais predominante. É o caso da pesquisa bibliográfica, que constitui parte integrante das demais pesquisas. Por ser de natureza teórica, ela é parte obrigatória em todas as pesquisas, haja vista que é por meio dela que tomamos conhecimento sobre a produção científica existente (RAUPP; BEUREN, 2003). Neste trabalho a amostra será classificada como bibliográfica quando apresentar apenas tal tipo de estratégia de pesquisa.

O referencial teórico dos artigos publicados que tratam de Valor Justo foi organizado dentre os mais diversos assuntos. Assuntos que estão correlacionados com Valor Justo e que são de interesse da classe contábil e de outros profissionais envolvidos na gestão de negócios e *valuation*. O Quadro 3 contém essa classificação de acordo com a temática encontrada na leitura dos artigos da amostra, bem como a descrição sucinta de cada plataforma.

Quadro 3 – Plataforma teórica e sua relação com o tema

Plataforma	Resumo
Ativo biológico	Ativo biológico e valor justo
Ativo Imobilizado	Ativo imobilizado e valor justo
Ativo Intangível	Ativo intangível e valor justo
Auditoria	Auditando contas e estimativas contábeis
Crise Financeira	Valor justo como causa ou agravante da crise financeira de 2008
<i>Disclosure</i>	Influência do valor justo para a informação contábil
Escolhas contábeis	Comparativo entre métodos contábeis
Estimativa e predição	Capacidade preditiva relacionada à aplicação do valor justo
Gerenciamento de custos	Gerenciamento de custos e sua aplicação no valor justo
Reconhecimento E Mensuração	Para ativos e passivos e seus efeitos no valor justo
Regulamentação contábil	Adoção de normas para adequação ao valor justo. Aplicabilidade de normas
Teoria Da Contabilidade	Conceitos relacionados a valor justo

Fonte: Elaboração própria

Quanto à abordagem, as pesquisas foram classificadas de acordo com o trabalho de Raupp e Beuren (2003), em quantitativas e qualitativas, e então submetidas à subclassificação, seguindo o raciocínio proposto por Martins e Theóphilo (2009).

3.4. Técnicas de análise de dados

Para o tratamento e análise dos dados, será realizada uma análise de abordagem qualitativo-quantitativa. De forma qualitativa os dados serão descritos. A abordagem quantitativa será por meio de ferramentas estatísticas conhecidas como Análise de Correspondência (ANACOR) e Análise de Homogeneidade (HOMALS – *Homogeneity Analysis by Menos of Least Square*) ou Análise de Correspondência Múltipla (ACM).

Segundo Fávero *et al.* (2009), tais métodos são técnicas de interdependência que buscam estudar a relação entre variáveis qualitativas ou quantitativas categóricas, permitindo ao pesquisador a visualização de associações por meio de mapas perceptuais⁵ ou associação de frequências, oferecendo noção de proximidade entre as variáveis analisadas. Enquanto a ANACOR estuda o comportamento associativo das categorias de apenas duas variáveis qualitativas por vez, a HOMALS permite ao pesquisador avaliar as relações entre as categorias de diversas variáveis não métricas⁶ simultaneamente.

Para aplicação das ferramentas foi necessário a realização de duas etapas básicas: o teste Qui-quadrado para a rejeição da hipótese nula (rejeitar a hipótese de que as variáveis são independentes ou combinam-se de forma aleatória) e o cálculo das frequências esperadas e o valor de X^2 para cada célula, considerando-se as diferenças entre as frequências observadas e esperadas (*op. cit.*, p. 273). Em resumo, para que se possa usar ANACOR e HOMALS de forma eficiente, é recomendável que se encontre significância estatística no teste Qui-quadrado (FÁVERO *et al.*, 2009).

4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

4.1. Identificação da amostra descritiva

Os artigos aqui apresentados foram publicados nos principais periódicos contábeis, nacionais e internacionais. O número de periódicos totalizou 72 títulos. Destes, 42 nacionais e 30 internacionais, sendo que os nacionais foram selecionados pelo total de periódicos identificados, enquanto que as escolha dos periódicos internacionais, seguiram a justificativa

⁵ Plano cartesiano composto por dimensões (variáveis), cujo número é determinado pelo valor mínimo entre as categorias em linha ou coluna menos um (FÁVERO *et al.*, 2009).

⁶ As variáveis não métricas, também conhecidas por variáveis qualitativas, são aquelas que possuem dados em escala nominal ou ordinal (STEVENS, 1946 *apud* FÁVERO *et al.*, 2009).

de serem aqueles que mais influenciam o pensamento contábil brasileiro, de acordo com o trabalho de Mendonça Neto *et al.* (2011).

O trabalho não tem o objetivo de mensurar a evolução dos estudos científicos que guardam relação com o tema “valor justo”. Aliado a isto, o número de artigos relacionados é reduzido em relação a outros trabalhos bibliométricos que buscam evidenciar a evolução temporal dos trabalhos. Logo, não foi escolhido para este caso, um espaço temporal para análise.

A busca e análise dos trabalhos publicados serviu como base para caracterizá-los através da identificação das variáveis bibliométricas já citadas no *check list*, para então poder estudá-los quantitativamente e até compará-los (nacionais e internacionais), atendendo aos objetivos e método de pesquisa. Para a análise dos resultados foram selecionados os artigos que tivessem na sua parte prétextual e/ou textual as expressões: “valor justo” ou “*fair value*”.

4.2. Análise dos resultados

A Tabela 1 contém os dados referentes ao ano de publicação dos artigos. A divisão do lapso temporal se deu de maneira que 79 dos 81 artigos foram publicados nos últimos 12 anos, e então divididos em três janelas de quatro anos, somados aos dois artigos publicados anteriormente. Nota-se a evolução na quantidade de publicações, sendo que mais da metade dos artigos identificados se encontram na janela de 2011 a 2014. Uma possível explicação para este fato pode ser a obrigatoriedade de adequação às normas IFRS no caso do Brasil, bem como os avanços no sentido da convergência da contabilidade no cenário internacional.

Tabela 1 – Quantidade de trabalhos por ano de publicação (nacionais e internacionais)

Artigo\Ano	1926	1976	2003-2006	2007-2010	2011-2014	Total	(%)
Nacionais	0	0	3	8	21	32	40%
Internacionais	1	1	9	12	26	49	60%
Totais	1	1	12	20	47	81	
% em relação ao total	1%	1%	15%	25%	58%		

Nota: Os anos de 1926 e 1976 não se encontram inseridos em espaços temporais por se tratarem apenas de 2 trabalhos isolados.

Fonte: Elaboração própria

A Tabela 2 evidencia os padrões de coautoria dos artigos. Dentre o total de 81 artigos analisados, uma parcela considerável é de artigos produzidos por um autor (18,52%). Ainda assim, a grande maioria dos trabalhos é produzida em coautoria, verificando-se, além disto,

que a maioria da produção na área referiu-se a trabalhos com três autores, principalmente os internacionais.

Tabela 2 – Quantidade de artigos por número de pesquisadores (nacionais e internacionais)

Artigos\Nro Pesq.	1	2	3	4	5	Total	Média
Nacionais	2	14	8	7	1	32	2,72
Internacionais	13	10	24	2	0	49	2,31
Totais	15	24	32	9	1	81	2,52
% em relação ao total	18,52%	29,63%	39,51%	11,11%	1,23%		

Fonte: Elaboração própria

A ocorrência de artigos com mais de 4 autores não é expressiva, correspondendo a 1,23% dos artigos analisados. O fato pode estar ligado à realidade de que alguns periódicos limitam o número máximo de pesquisadores por artigo. A média geral de autores por artigo foi de 2,52, sendo que a média para os artigos nacionais (2,72) revelam uma tendência para a elaboração de trabalhos com pelo menos 2 autores, enquanto que com a média internacional (2,31), pode-se inferir que naqueles artigos predominam no máximo 3 pesquisadores.

De acordo com Lima *et al.* (2011), Os pesquisadores são profissionais envolvidos na pesquisa com o propósito de resolver os problemas de caráter social, buscando atender as necessidades de informação da sociedade. É através das Instituições de Ensino Superior que estes pesquisadores lançam uma parcela de contribuição para a sociedade. Diante disso, foram avaliadas as instituições educacionais que mais possuem vínculo com os autores dos trabalhos sobre valor justo, e os resultados, estão dispostos na Tabela 3.

Nota-se que a USP foi a instituição com maior número de pesquisadores envolvidos com trabalhos científicos publicados nos periódicos nacionais, representando 17% do total da amostra de autores com pesquisa em valor justo. Merece destaque, ao lado da USP, UFRJ (14%), UFPB (13%), UFRN (10%) e a UFSC (6%), que juntas representam 60% das vinculações com os pesquisadores. Um motivo para tal efeito pode ser a posição da USP e UFRJ como centros de referência de pesquisas na área contábil, e as demais por possuírem programas conjuntos de pós-graduação.

Tabela 3 – Quantidade de autores por Instituição de Ensino Superior (Nacionais)

Instituição De Ensino Superior Nacional	Quantidade	(%)
Universidade De São Paulo-Usp	15	17%
Universidade Federal Do Rio De Janeiro-Ufrj	12	14%
Universidade Federal Da Paraíba - Ufpb	11	13%
Universidade Federal Do Rio Grande Do Norte-Ufrn	9	10%
Universidade Federal De Santa Catarina-Ufsc	5	6%
Universidade Estadual Do Rio De Janeiro-Uerj	4	5%
Universidade De Aveiro-Portugal	3	3%
Universidade Federal Do Paraná-Ufpr	3	3%
Universidad De Zaragoza - Espanha	2	2%
Universidade De Rio Verde-Fesurv	2	2%
União De Escolas Superiores De Rondonópolis-Unir	2	2%
Instituto Politécnico De Bragança-Portugal	2	2%
Universidade De Brasília-Unb	2	2%
Faculdade Maurício De Nassau	2	2%
Universidade Federal Do Rio Grande Do Sul-Ufrgs	2	2%
Universidade Do Oeste De Santa Catarina	2	2%
Outra		
IES com menos de 2 artigos	9	10%
Total	87	100%
Média	5	

Fonte: Elaboração própria

Quanto às IES internacionais, a análise se provou inapropriada, devido ao número de universidades e a distribuição homogênea dos vínculos dos pesquisadores com essas instituições, já que o referencial está em nível global.

Os procedimentos metodológicos mais utilizados para a coleta de dados são as estratégias de pesquisa, dispostos na Tabela 4, que são: bibliográfico, documental, quase experimental, levantamento, estudo de caso e experimental.

Tabela 4 – Estratégias de pesquisa identificadas nos artigos (nacionais e internacionais)

Natureza	Procedimento/Estratégia De Pesquisa	Nacionais		Internacionais	
		Quantidade	(%)	Quantidade	(%)
Teórica	Bibliográfico	9	28%	5	10%
Teórico-Empírico	Documental	9	28%	9	18%
	Quase-Experimental	5	16%	19	39%
	Levantamento Ou Survey	4	13%	3	6%
	Estudo De Caso	3	9%	8	16%
	Experimental	2	6%	5	10%
	Total	32	100%	49	100%
	Média	5,33		8	

Fonte: Adaptado de Wilk *et al.* (2012)

Em ambas as amostras, o emprego da pesquisa documental é destaque. Na amostra nacional ela soma 56% ao lado da pesquisa bibliográfica, enquanto que na amostra internacional ela está atrás apenas das pesquisas quase experimentais, isoladas com 39%.

Quanto ao referencial teórico, aqui representado pela plataforma teórica, a Tabela 5 apresenta os assuntos que nortearam as pesquisas que tratam de Valor Justo e qual foi a porcentagem de participação nas publicações nacionais e internacionais da amostra.

Tabela 5 – Quantidade de artigos por plataforma teórica

Plataforma Teórica	Nacionais		Internacionais	
	Quantidade	(%)	Quantidade	(%)
Ativo Biológico	6	19%	0	0%
Ativo Imobilizado	2	6%	0	0%
Ativo Intangível	3	9%	1	2%
Auditoria	0	0%	1	2%
Crise Financeira	1	3%	5	10%
<i>Disclosure</i>	4	13%	9	18%
Escolhas contábeis	0	0%	5	10%
Estimativa e predição	0	0%	3	6%
Gerenciamento de custos	0	0%	1	2%
Reconhecimento E Mensuração	7	22%	16	33%
Regulamentação Contábil	8	25%	8	16%
Teoria Da Contabilidade	1	3%	0	0%
Total	32	100%	49	100%

Nota: As palavras “Nacionais” e “Internacionais” se referem à amostra.

Fonte: Elaboração própria

Fica nítido na Tabela 5, que os assuntos mais abordados nas pesquisas da amostra nacional correlacionadas com Valor Justo, foram Regulamentação contábil (25%), Reconhecimento e mensuração (22%), Ativo biológico (19%) e *Disclosure* (13%). Para a amostra internacional foram Reconhecimento e mensuração (33%), *Disclosure* (18%), Regulamentação contábil (16%) e Crise financeira e escolhas contábeis (ambas 10%). As três plataformas mais utilizadas foram semelhantes nas duas amostras, resguardadas as colocações. Salienta-se, porém o grau de utilização da abordagem sobre Ativo biológico (na amostra nacional), como possível consequência da recente obrigatoriedade da aplicação do CPC 29 e da IAS (*International Accounting Standards*) 41 (ativos biológicos) no Brasil. Nota-se também a relevância das pesquisas da amostra internacional que tratam da Crise financeira e Escolhas contábeis, em sua maioria, advindas de autores vinculados a instituições de ensino dos Estados Unidos, palco de algumas das maiores crises econômicas e financeiras mundiais.

No que diz respeito às referências utilizadas no rol de artigos publicados, observa-se na Tabela 6 a utilização de várias fontes. Esta atitude fortalece as análises e traz à tona o uso das práticas de Valor Justo realizadas em outras culturas (LIMA *et al.*, 2011).

É perceptível na Tabela 6 que, para a amostra nacional a utilização de referências se apoiou, na sua maioria, em Regulamentos e normativos contábeis, artigos de Periódicos internacionais e Livros nacionais (63%). Já na amostra internacional, a fundamentação teórica das pesquisas se apoiou, em sua grande maioria, em periódicos internacionais (64%), publicações de Eventos (15%), Regulamentos e normativos (11%) e Livros Internacionais (9%). Ficou evidente a importância de uma publicação em nível internacional, dado o grau de procura por tais fontes para seu uso como referência teórica, no cenário nacional e global.

Tabela 6 – Tipos de referências utilizadas e sua quantidade presente nos artigos

Tipos De Referências Utilizadas	Nacionais		Internacionais	
	Quantidade	(%)	Quantidade	(%)
Anais	32	4%	0	0%
Artigos De Eventos	77	9%	291	15%
Grupos De Trabalho	5	1%	7	0%
Livro Internacional	74	9%	178	9%
Livro Nacional	151	17%	0	0%
Periódico Internacional	193	22%	1240	64%
Periódico Nacional	62	7%	0	0%
Regulamentos E Normativos	237	27%	215	11%
Teses, Dissertações E Monografias	28	3%	7	0%
Workshop	5	1%	0	0%
Totais	864	100%	1938	100%

Nota: As palavras “Nacionais” e “Internacionais” se referem à amostra.

Fonte: Elaboração própria

Ainda em relação às referências, nas Tabelas 6 e 7 nota-se a quantidade total de referências utilizadas nos trabalhos da amostra estudada. Enquanto que a amostra de artigos internacionais supera a quantidade de artigos nacionais em 12 unidades (37,5% maior), a quantidade de referências presentes nos artigos internacionais é 124,3% maior. Esta análise, mesmo feita com os totais, nos permite verificar que a média de referências para a amostra internacional é superior, e corrobora com os dados das medidas de posição da Tabela 7. As medidas de dispersão mostram que os valores em torno da média estão muito distantes, podendo tornar a média não representativa, estatisticamente falando, devido à possibilidade da existência de valores discrepantes da variável original, os *outliers* (FÁVERO *et al.*, 2009). Para o estudo, porém, isto não impacta o resultado, pois o que se pretende é apenas evidenciar a o maior uso de referências por parte de artigos da amostra internacional.

Tabela 7 – Análise descritiva da quantidade de referências dos artigos da amostra

Medidas	Amostra	
	Nacional	Internacional
Total	864	1938
Média	27	43,07
Desvio-padrão	10,17	20,89
Variância	103,35	436,38

Fonte: Elaboração própria

Na tabela 8, tomando-se por base o polo metodológico do conhecimento científico, estão dispostas as abordagens e técnicas identificadas na amostra. A abordagem foi classificada em Quantitativa e Qualitativa, e subdivididas em três Técnicas de análise dos dados.

Percebe-se a predominância de estudos qualitativos na amostra nacional (59%), sustentados por técnicas de análises bibliográfica e documental. E a grande maioria de estudos quantitativos para a amostra internacional (76%), impulsionados pelo emprego de técnicas estatísticas descritivas e principalmente de dependência (regressões). No entanto, para a amostra nacional podemos notar um ligeiro equilíbrio entre as abordagens citadas. Mesmo que para esta amostra os resultados sejam discretos, existem estudos evidenciando a consolidação pelo uso de ferramentas estatísticas e testes teórico-empíricos, possibilitando o crescimento da postura teórica positiva em detrimento da normativa (THEÓPHILO; IUDÍCIBUS, 2006).

Tabela 8 – Abordagens metodológicas e técnicas utilizadas

Abordagem	Técnicas	Nacionais		Internacionais	
		Quantidade	(%)	Quantidade	(%)
Quantitativos	Dependência	5	16%	29	59%
	Estatística Descritiva	7	22%	7	14%
	Interdependência	1	3%	1	2%
Subtotal		13	41%	37	76%
Qualitativos	Análise Bibliográfica	8	25%	6	12%
	Análise de Conteúdo	2	6%	3	6%
	Análise Documental	9	28%	3	6%
Subtotal		19	59%	12	24%
Total		32	100%	49	100%

Nota: As palavras “Nacionais” e “Internacionais” se referem à amostra.

Fonte: Elaboração própria

A paginação é outro ponto crucial de comparação entre as amostras. A estatística descritiva na Tabela 9 evidencia que a média de páginas para a produção dos artigos

internacionais é praticamente o dobro. Não se podem fazer inferências sobre a qualidade destes trabalhos, dispondo apenas destes dados, e nem mesmo trata-se do objetivo da pesquisa. O que se pode abstrair do estudo é que uma das prováveis causas deste efeito é a limitação imposta para submissão dos artigos em periódicos contábeis brasileiros. Tal fato pode ser verificado também pelas medidas de dispersão menores para a amostra nacional, ou seja, a variação em relação à média é menor, refletindo um viés de padronização para os artigos submetidos.

Tabela 9 – Medidas de posição e dispersão para a paginação dos artigos da amostra

Medidas	Amostra	
	Nacional	Internacional
Média	17,81	33,14
Mediana	16	31
Moda	18	20
Desvio-padrão	8,99	14,91
Variância	80,74	222,42

Fonte: Elaboração própria

No que tange ao número de publicações por periódicos as Tabelas 10 e 11 nos mostram que o índice de publicação é praticamente o mesmo para as duas amostras. Dos 42 periódicos nacionais identificados, 17 publicaram trabalhos sobre Valor Justo, ao passo que dos 30 internacionais, 12 foram os que publicaram artigos sobre o tema.

Tabela 10 – Periódicos nacionais que mais publicaram sobre Valor Justo

	PERIÓDICOS	QT	AV (%)
1	Revista Pensar Contábil	5	16%
2	Revista Universo Contábil	5	16%
3	Custos e Agronegócios Online	3	9%
4	Revista do Mestrado da Uerj	3	9%
5	Enfoque - Reflexão Contábil	2	6%
6	Revista Ambiente Contábil	2	6%
7	Revista Contabilidade, Sociedade e Gestão	2	6%
8	Periódicos com menos de duas publicações	10	31%
Total	-	32	100%
Índice de publicação			0,405

Nota: o índice de publicação é o resultado da razão entre os 17 periódicos que publicaram artigos sobre valor justo e os 42 identificados.

Fonte: Elaboração própria

O que fica marcado nesta análise é que, para a amostra internacional, a quantidade de publicações está mais elitizada, portanto, existem menos periódicos publicando mais artigos

em comparação à amostra nacional, a qual já possui um número de pesquisas inferior e também mais bem distribuída entre os periódicos.

Tabela 11 – Periódicos internacionais que mais publicaram sobre Valor Justo

	PERIÓDICOS	QT	AV (%)
1	<i>The Accounting Review</i>	12	24%
2	<i>Contemporary Accounting Research</i>	9	18%
3	<i>Accounting, Organizations and Society</i>	5	10%
4	<i>Accounting Horizons</i>	4	8%
5	<i>Journal of Accounting and Public Policy</i>	4	8%
6	<i>Journal of Accounting Research</i>	4	8%
7	<i>Journal of Business, Finance and Accounting</i>	3	6%
8	<i>Review of Accounting and Finance</i>	3	6%
9	<i>Accounting, Auditing and Accountability</i>	2	4%
10	Periódicos com menos de duas publicações	3	6%
Total	-	49	100%
Índice de publicação			0,400

Nota: o índice de publicação é o resultado da razão entre os 12 periódicos que publicaram artigos sobre valor justo e os 30 selecionados.

Fonte: Elaboração própria

Diante dos dados e das análises apresentados, é perceptível que a pesquisa alcança muitos dos seus objetivos: Foram identificadas algumas variáveis bibliométricas; estas puderam ser testadas quantitativamente e qualitativamente, ressaltando algumas limitações; e que as amostras podem ser comparáveis. Para o fechamento destes objetivos faz-se necessário uma busca pela existência de relações entre estas variáveis. Relações estas, que serão testadas estatisticamente.

4.3. Análise estatística da amostra

Utilizou-se, previamente, o teste Qui-quadrado para padronizar os valores das frequências e formar a base para as associações (VERÍSSIMO, 2012, p. 80). Foram testadas 28 associações com 8 variáveis (não métricas e categorizadas) passíveis destas análises e dispostas em tabelas como o exemplo a seguir:

Quadro 4 – Teste Qui-Quadrado para a relação Plataforma Teórica vs. Técnicas de Análise

	Valor	Graus de Liberdade	Significância
Qui-Quadrado de Pearson	94,875 ^a	55	,001
Número de casos válidos	81		

Nota: 69 células (95,8%) apresentaram contagem esperada menor que 5. O mínimo esperado é 0,02.

Fonte: Cálculo no SPSS

De acordo com Veríssimo (2012), essas tabelas de contingência avaliam a significância da associação (rejeição da hipótese nula de igualdade de frequências) entre as variáveis de interesse (linhas) e de controle (colunas). Significâncias $< 0,05$ são marcadas como associações possíveis. O uso excessivo de quadros e tabelas será evitado, evidenciando apenas as associações possíveis, ou seja, aquelas que através do teste acima, retornaram valores de significância $< 0,05$, que são:

- a) Abordagem do Estudo e Origem da Publicação, Número de Autores, Estratégia de Pesquisa, Número de Referências e Técnicas de Análise;
- b) Ano de Publicação e Origem da Publicação;
- c) Estratégia de Pesquisa e Origem da Publicação, Abordagem do Estudo e Técnicas de Análise;
- d) Número de Autores e Origem da Publicação e Abordagem do Estudo;
- e) Número de Referências e Origem da Publicação e Abordagem do Estudo;
- f) Origem da Publicação e Ano de Publicação, Número de Autores, Estratégia de Pesquisa, Plataforma Teórica, Número de Referências, Abordagem do Estudo e Técnicas de Análise;
- g) Plataforma Teórica e Origem da Publicação e Técnicas de Análise;
- h) Técnicas de Análise e Origem da Publicação, Estratégia de Pesquisa, Plataforma Teórica e Abordagem do Estudo.

4.3.1. Análise de Correspondência – ANACOR

Como já visto anteriormente, a ANACOR pode ser utilizada como um teste adicional ao Qui-quadrado, após a rejeição da hipótese nula de igualdade de frequências. Para Fávero *et al.* (2009) trata-se de uma técnica interessante quando se tem muitas categorias em linha ou em coluna, pelo fato de representar graficamente, por meio de um mapa perceptual, a relação entre elas, sendo as categorias mais semelhantes dispostas próximas umas das outras.

Segundo Fávero *et al.* (2009) o teste Qui-quadrado e a análise dos resíduos aferem o distanciamento entre as observações realizadas e esperadas de forma exploratória. Batista, Escuder e Pereira (2004, *apud* FÁVERO *et al.*, 2009) esclarecem que, para uma boa interpretação dos resultados, deve-se ter em mente que esse plano de análise apresenta uma natureza essencialmente descritiva, não comportando inferências de causa e efeito.

Com base nos valores que possuam relações associativas possíveis, a Análise de Correspondência cria medidas de distâncias métricas e projeções ortogonais sobre as quais as categorias podem ser alocadas, de forma a representar o grau de associação dado pelas distâncias X^2 em espaço bidimensional (*op. cit.*, p. 280).

Para fins deste estudo, a ANACOR foi utilizada para a análise das relações entre as variáveis dos itens “c” e “g” do tópico “4.3” e demonstrado seu grau de associação nas Figuras 1 e 2.

Este tipo de mapa é resultado da representação de categorias de linhas e/ou colunas das variáveis, dispostas no mesmo gráfico, o que permite a identificação visual das associações entre as categorias.

Na Figura 1, o mapa perceptual, gerado por meio do *software SPSS*⁷ (*Statistical Package for the Social Sciences*) mostra a relação entre as variáveis Estratégia de pesquisa e Técnicas de análise, utilizadas nos trabalhos de Valor Justo. O objetivo não é a comparação entre as amostras, mas sim o grau de associação entre as categorias passíveis de análise.

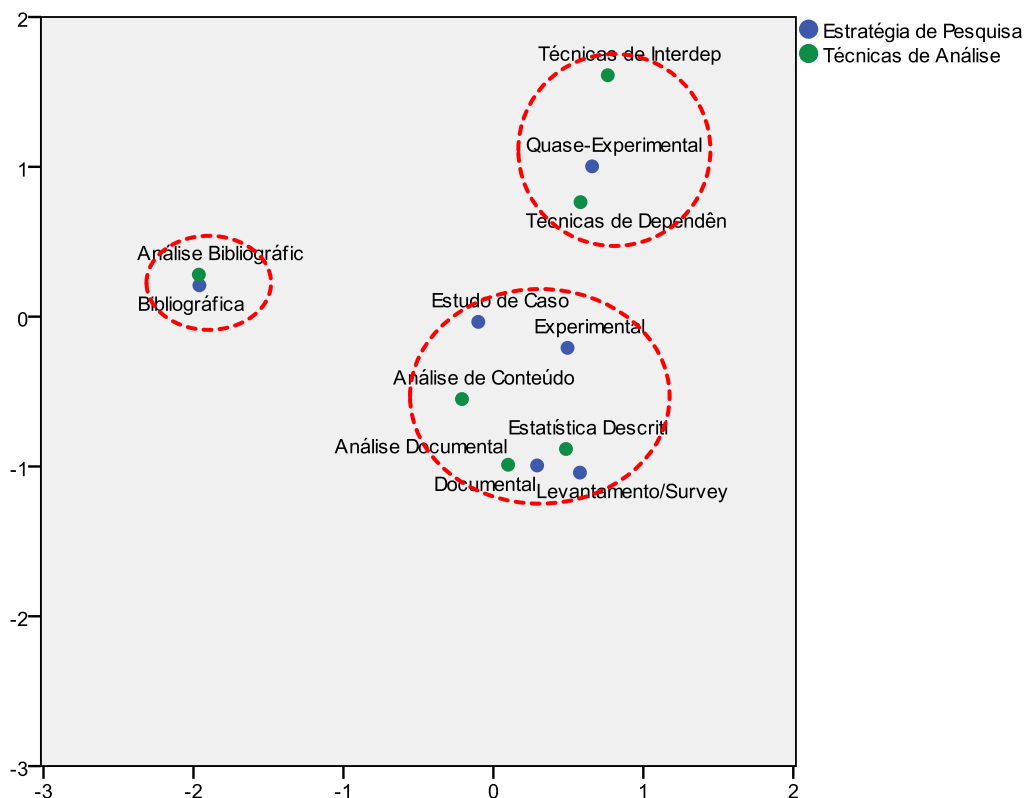


Gráfico 1 - ANACOR - Mapa perceptual entre Estratégia de pesquisa e Técnicas de análise
Fonte: Dados coletados e processados no SPSS.

⁷ Pacote Estatístico para as Ciências Sociais. Atualmente IBM SPSS.

O mapa indica que a Estratégia Bibliográfica se relaciona intimamente com a técnica de pesquisa bibliográfica, enquanto que as estratégias Estudo de caso, Experimental, Levantamento e Documental aproximam-se entre si e geralmente utilizam técnicas de Análise de conteúdo, Documental e Estatística descritiva. Por fim, os trabalhos que utilizam o Quase experimento, tendem a usar técnicas estatísticas de Dependência e Interdependência.

A Figura 2 é o resultado da análise de associação entre as variáveis Plataforma teórica e Técnicas de análise. A plataforma gerenciamento de custos se difere das demais por ser a única a fazer uso de técnicas estatísticas de Interdependência. As demais categorias se aproximam entre si, e se observa que as plataformas mais recorrentes nos artigos (Reconhecimento e mensuração, Regulamentação contábil e *Disclosure*) normalmente se utilizam de técnicas estatísticas Descritivas e de Dependência. Os trabalhos que abordaram valor justo e Ativo biológico se utilizaram de Análise documental ou de conteúdo. Estas foram as associações mais fortes percebidas pelos gráficos da ANACOR.

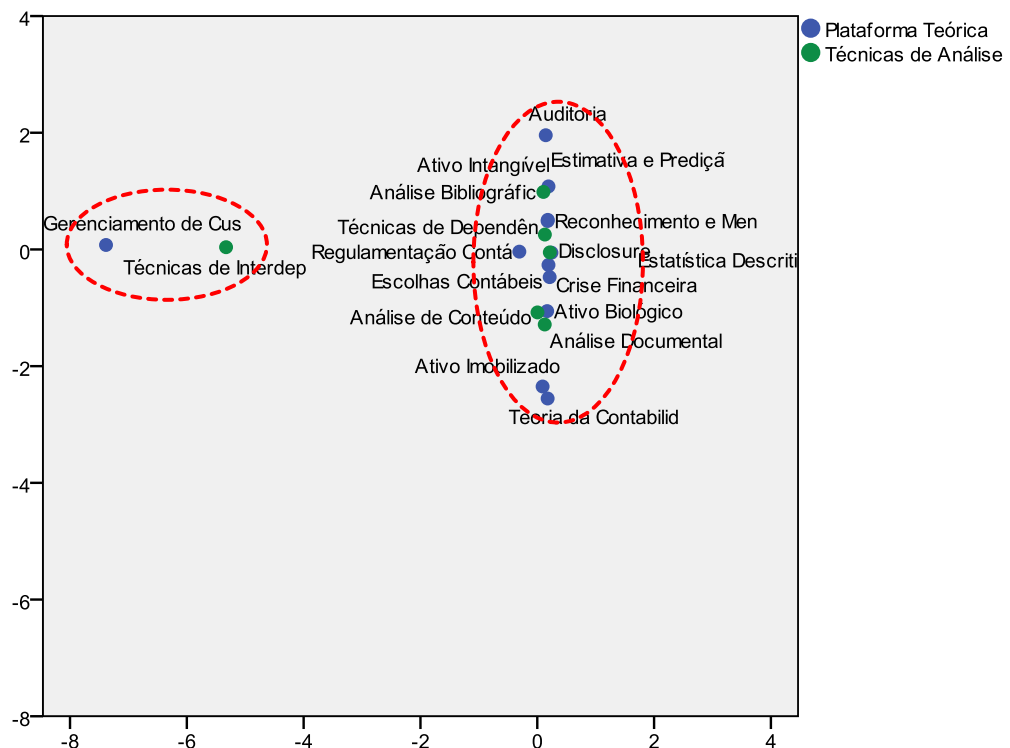


Gráfico 2 - ANACOR - Mapa perceptual entre Estratégia de pesquisa e Técnicas de análise
Fonte: Dados coletados e processados no SPSS.

Todas as análises baseadas na ANACOR parecem levar a conclusões óbvias. Associações semelhantes já foram demonstradas em trabalhos passados, como o de Martins e Theóphilo (2009). Porém, tal estudo não deixa de ser relevante à medida que traz uma

confirmação dessas relações sob outra perspectiva, ou seja, dentro de uma amostra de pesquisas em Valor Justo.

4.3.2. Análise de Homogeneidade (HOMALS)

Segundo Figueira (2003 *apud* FÁVERO *et al.*, 2009, p. 291) o procedimento HOMALS permite analisar as correspondências de mais de duas variáveis com números diferentes de níveis, de forma conjunta e simultânea, a partir de uma configuração simples e bidimensional, razão pela qual seu uso torna-se aplicável em ciências sociais (FÁVERO *et al.*, 2009). Esta técnica permite a acomodação de variáveis qualitativas e permite revelar, de forma visual e bidimensional, as eventuais associações entre elas (*op. cit.*, p. 291). Como se trata de uma continuação da ANACOR, os testes Qui-quadrado e de resíduos já realizados são a base para a possibilidade das associações.

De acordo com Pestana e Gageiro (2005 *apud* FÁVERO *et al.*, 2009, p. 292), “a HOMALS transforma os dados qualitativos, atribuindo-lhes quantificações ótimas (*scores*) que permitem não apenas sua representação gráfica, como também a maior segregação entre as categorias”. Basicamente o pesquisador buscará visualizar a disposição relativa dos indivíduos ou categorias, por meio da representação gráfica, que mesmo sendo uma mera simplificação da complexidade dos dados, é possível identificar relações que seriam muito difíceis abstrair somente com base nas matrizes (*op. cit.*, p. 292).

Para Carvalho (2004 *apud* FÁVERO *et al.*, 2009, p. 292) a HOMALS é, em sentido restrito, um método de análise quantitativa para variáveis qualitativas, enquanto que em sentido *latu sensu*, refere-se a um conjunto de critérios para analisar dados multivariados, com o objetivo de otimizar a homogeneidade das variáveis. Cada categoria será associada a uma quantificação e cada elemento a um *score*. É possível então representa-los em gráficos bidimensionais, em que a representação das categorias tem por objetivo elaborar a análise das associações entre múltiplas variáveis, e a representação dos elementos permitirá avaliar se posicionamento no espaço multidimensional (*op. cit.*, p. 293).

Quando da representação gráfica, o que garantirá a homogeneidade é a proximidade registrada entre certas categorias, centrando a leitura dos planos, nos quadrantes Carvalho (2004 *apud* FÁVERO *et al.*, 2009, p. 293). A análise deve passar pela descrição dos grupos que cada quadrante explicita, e também deve decifrar o tipo de relações delineadas entre os grupos (geralmente indivíduos que partilham tendencialmente características similares).

Quadrantes opostos se referem a grupos em oposição. É de notar que apesar da existência de quatro quadrantes, não necessariamente existirão quatro grupos de indivíduos (*op. cit.*, p. 293).

No Gráfico 3, pode-se notar a divisão dos quadrantes, evidenciando a oposição entre as Abordagens nos quadrantes 2 e 4, bem como entre a Origem nos quadrantes 1 e 3. Além destas variáveis, o Número de pesquisadores por artigo também compõe a análise. É possível verificar indícios de associação entre os trabalhos internacionais, a abordagem quantitativa e o número de autores (de 1 a 3 geralmente). Enquanto os trabalhos nacionais tendem a apresentar mais trabalhos qualitativos e com mais autores (de 2 a 4 normalmente, podendo haver mais).

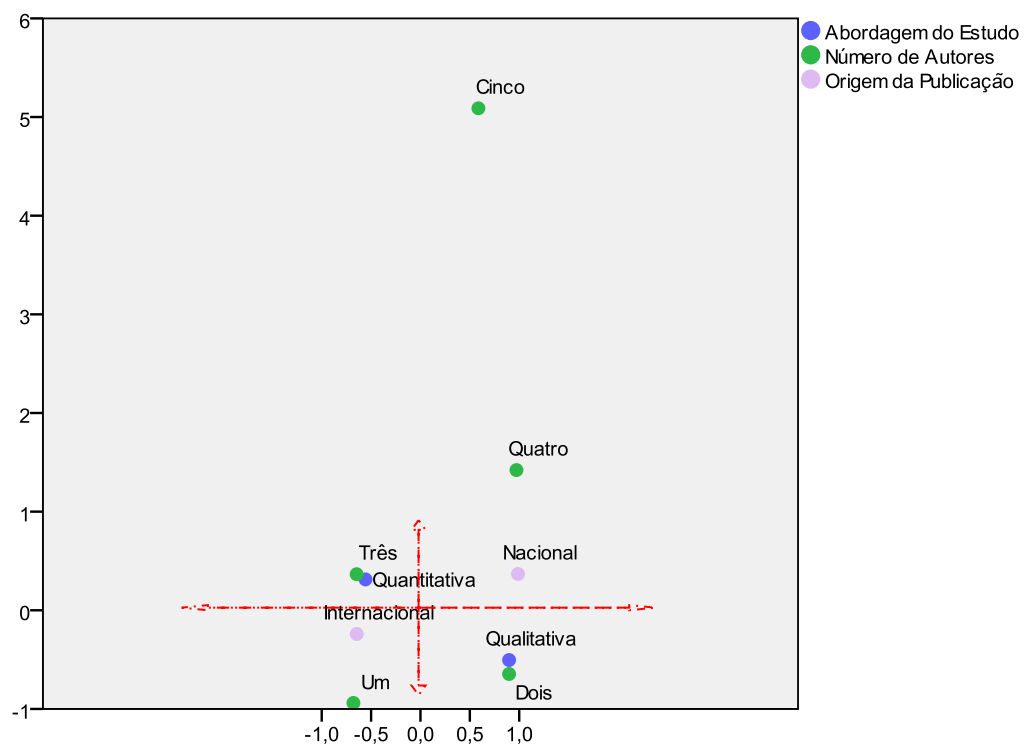


Gráfico 3 - HOMALS - Número de Autores vs. Origem da Publicação vs. Abordagem do Estudo.

Fonte: Dados coletados e processados no SPSS

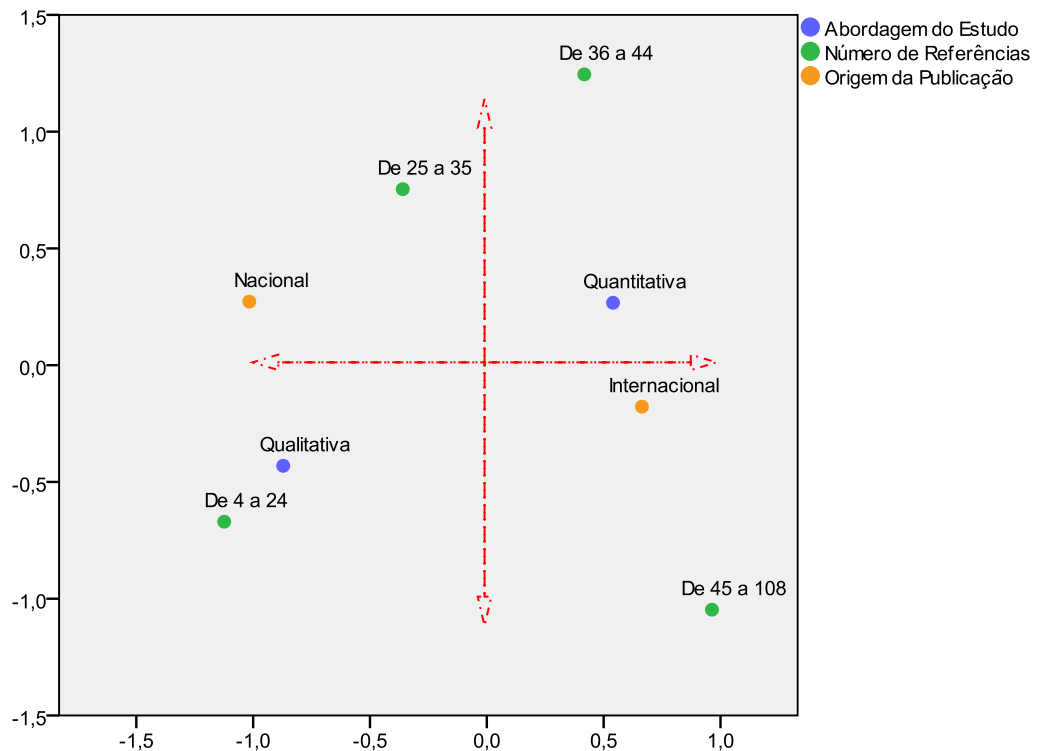


Gráfico 5 - HOMALS - Número de Referências vs. Origem da Publicação vs. Abordagem do Estudo.
 Fonte: Dados coletados e processados no SPSS

Finalmente, o Gráfico 5 mostra a associação de duas variáveis qualitativas (Abordagem do estudo e Origem da publicação) e uma variável quantitativa (Número de referências). Para a análise de HOMALS, esta última precisou passar pelo processo de categorização, sendo que foram estipuladas 4 categorias baseadas na porcentagem da ocorrência das referências nos trabalhos (até 25%, 26% a 50%, 51% a 75% e 76% a 100%) organizadas assim: de 4 a 24, de 25 a 35, de 36 a 44 e de 45 a 108 referências. A análise demonstra que trabalhos internacionais associam-se a abordagens qualitativas e a possuírem mais fontes de referências para a composição de seu arcabouço teórico, ou seja, a maioria dos trabalhos internacionais está nas categorias de 36 a 44 e 45 a 108 referências. Para os trabalhos de origem nacional e abordagem qualitativa verifica-se a associação a um menor número de referências, geralmente até 35 por artigo.

Nota-se que os dados mostraram muitas relações significantes entre as variáveis analisadas (diferenças entre frequências observadas e esperadas). Outras HOMALS foram feitas para os itens “a”, “f” e “h”, com cinco ou mais variáveis, porém retornaram gráficos com dados muito dispersos e desorganizados, impossibilitando abstrair qualquer análise pertinente. Tais informações podem indicar boas oportunidades para novas pesquisas acadêmicas. Vale lembrar, contudo, que a análise destas relações entre variáveis qualitativas,

possui caráter exploratório conforme já dito por Batista, Escuder e Pereira (2004) *apud* Fávero *et al.* (2009, p. 280) e que a técnicas de ANACOR E HOMALS não comportam inferências de causa e efeito, por serem de natureza essencialmente descritiva.

5. CONCLUSÃO

O objetivo geral desse estudo era identificar algumas características bibliométricas das pesquisas sobre valor justo, publicadas nos periódicos contábeis nacionais e nos 30 periódicos internacionais de maior impacto na pesquisa contábil brasileira e norte-americana (MENDONÇA NETO *et al.*, 2011), comparando-as. O desenvolvimento da pesquisa aconteceu, levando-se em consideração os periódicos nacionais e internacionais que mais publicaram o ano de sua publicação, o número de autores, as estratégias de pesquisa, as plataformas teóricas, as abordagens científicas, a quantidade e tipos de referências, a paginação e as instituições de ensino vinculadas às publicações.

Os artigos escolhidos para a análise foram aqueles que apresentaram na estrutura pré-textual ou textual a identificação da expressão "valor justo" ou "*fair value*". Dessa forma, observa-se que 32 trabalhos publicados em periódicos contábeis nacionais e 49 publicados nos internacionais atendiam a esse requisito. O número foi considerado razoável em relação ao total de artigos que possuíam relação com o tema (322 artigos) e foi alcançado identificando aqueles que realmente guardam relevância, os quais foram objeto de estudo dessa pesquisa.

Quanto ao aspecto bibliométrico, foram identificadas e devidamente analisadas algumas variáveis que se provaram significativas, levando em consideração os assuntos tratados e o procedimento metodológico utilizado, entre outros critérios aplicados aos trabalhos. Com isso, observa-se que de fato as amostras são comparáveis e possuem algumas relações significativas entre si, principalmente por possuírem características semelhantes e às vezes complementares, já que algumas características da produção científica contábil estão sendo analisadas em nível nacional e global.

Na análise de dados ficou perceptível que o envolvimento com a pesquisa tem se tornado mais constante, com o propósito de se esclarecer os problemas que surgem com a evolução dos mercados e das técnicas de mensuração, caso do valor justo. Além disso, tem-se uma melhor percepção de como está o perfil da produção científica publicada em âmbito nacional e internacional. O tema é abordado, em sua maioria, após 2007, mesmo já se

discutindo o assunto há décadas no cenário internacional. Os assuntos mais abordados nos artigos analisados foram “Reconhecimento e Mensuração”, “Regulamentação Contábil”, “Disclosure”, “Ativo Biológico” e “Crise Financeira”, fazendo uso das análises bibliográfica e documental, e quase experimento. As referências utilizadas foram em grande parte, advindas de periódicos internacionais.

Recomenda-se para futuras pesquisas na área de Contabilidade, o desenvolvimento de estudos da produção científica nacional que aprofundem o número de periódicos, incluindo todos inclusive aqueles que não possuem versão *on line* fazendo comparativos internos e com estudos internacionais, no que tange a Valor Justo, além de pesquisas mais profundas nessa temática, abrindo o portfólio de variáveis bibliométricas. A evolução dos mercados merece mais estudos e análises da aplicação das práticas de mensuração de ativos e passivos para diversos segmentos. Essa pesquisa focou-se na análise da produção científica em Valor Justo a nível nacional e internacional, ainda que com a limitação do número de periódicos internacionais.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Carlos Alberto. Bibliometria: evolução história e questões atuais. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-32, jan./jun. 2006.
- BARBOSA, G.C; BARROS, F.O. Perfil dos autores na produção científica em contabilidade: o caso do congresso USP de controladoria e contabilidade e do congresso ANPCONT. Congresso Nacional de Administração e Ciências Contábeis. **Enfoque: Reflexão Contábil**, v. 29, n. 3. p. 22-33, set./dez. 2010.
- BARDIN, L. *Análise de Conteúdo*. Lisboa, Portugal; Edições 70, LDA, 2009.
- BORGES, Guilherme F. *et al.* ENSINO DE CONTABILIDADE: uma análise da produção científica nacional sob a perspectiva da bibliometria e sociometria. 12º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. São Paulo. 2012.
- BORGES, Humberto Bonavides. **Gerência de impostos: IPI, ICMS e ISS**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- BORTOLOCCI ESPEJO, Márcia Maria dos Santos *et al.* Campo de pesquisa em contabilidade: uma análise de redes sob a perspectiva institucional. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)*, v. 3, n. 2, p. 45-71, 2009.
- BRASIL. (1976). Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Dispõe sobre as Sociedades por Ações. Recuperado em 29 nov, 2013, de http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6404compilada.htm.
- BRASIL. (2007). Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007. Altera e revoga dispositivos da Lei no 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e da Lei no 6.385, de 7 de dezembro de 1976, e estende às sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras. Recuperado em 29 de novembro, 2013, de http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/111638.htm.
- BRASIL. (2009). Lei nº 11.491, de 27 de maio de 2009. Altera a legislação tributária federal relativa ao parcelamento ordinário de débitos tributários; concede remissão nos casos em que especifica; institui regime tributário de transição. Recuperado em 29 nov, 2013, de http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/111941.htm.
- BRUYNE, Paul de; HERMAN, Jacques; SCHOUTHEETE, Marc de. *Dinâmica de pesquisa em ciências sociais: os pólos da prática metodológica*. 2. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves Editora, 1982.
- CALLON, Michel; COURTIAL, Jean-Pierre; PENAN, Hervé. *La Scientométrie*. Paris: Presses Universitaires de France, 1993.
- CAPES. Qualis. 2013. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/avaliacao/qualis>>. Acesso em: 24 nov. 2013.

CASTRO, C. M. Memórias de um orientador de tese. In: BIANCHETTI, L.; MACHADO, A. M. N. (org.). *A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação de teses e dissertações*. Florianópolis: Ed. da UFSC; São Paulo: Cortez, 2002.

CATTY, James P. *IFRS: Guia de aplicação do valor justo*. Tradução de Francisco Araújo da Costa, Leonardo Zilio. Porto Alegre: Bookman, 2013.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. (2013). Pronunciamento Técnico CPC 46 – *Mensuração do valor justo*. Recuperado em 29 nov, 2013, de http://www.cpc.org.br/pdf/CPC_46.pdf.

CORREA, A. C. M. Planejamento Tributário: ferramenta estratégica da gestão empresarial. **Revista Brasileira de Contabilidade**, v. XX, n. 158, p. 57-72, 2006.

ENSSLIN, S. R.; SILVA, B. M. S. Investigação do perfil dos artigos publicados no Congresso de Contabilidade da USP e da USFC com ênfase na iniciação científica. *Revista de Contabilidade e Organizações*, São Paulo, v. 2, n. 3, p. 113-131, maio/ago. 2008.

FABRETTI, L. C. **Contabilidade Tributária**. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2005.

FADLALAH, B. S. N.; MARTINEZ, A. L.; NOSSA, V. O Planejamento Tributário e as Práticas de Responsabilidade Social Corporativa. In: CONGRESSO USP DE CONTABILIDADE E CONTROLADORIA, 11, 2011. **Anais...** São Paulo.

FÁVERO, Luis Paulo Lopes et al. *Análise de dados: modelagem multivariada para tomada de decisões*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

FORESTI, N. Estudo da contribuição das revistas brasileiras de Biblioteconomia e Ciência da Informação enquanto fonte de referência para a pesquisa. 1989, 209 f.: il. Dissertação (Mestrado) – Departamento de Biblioteconomia, Faculdade de Estudos Sociais e Aplicados, Universidade de Brasília, Brasília, DF, 1989.

FUELBIER, Rolf Uwe; SELLHORN, Thorsten. *Approaches to Accounting Research – Evidence from EAA Annual Congresses*. 2008. Disponível em: SSRN: <<http://ssrn.com/abstract=985119>>. Acesso em 28 nov. 2013.

GRAYLING, A. C.. In: BUNNIN, Nicholas; TSUI-JAMES, E. P. (Organizadores). *Compêndio de Filosofia*. 2. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2007.

GUEDES, Vânia LS; BORSCHIVER, Suzana. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. **Encontro Nacional de Ciência da Informação**, v. 6, p. 1-18, 2005.

HENDRIKSEN, Eldon S.; VAN BREDA, Michael F. *Teoria da Contabilidade*. 5. ed., São Paulo: Atlas, 2009.

IKUNO, Luciana Miyuki. Uma análise bibliométrica e epistemológica das pesquisas em contabilidade internacional: um estudo em periódicos internacionais de língua inglesa. Dissertação de Mestrado. UnB. Brasília, 2012.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS Eliseu. Uma investigação e uma proposição sobre o conceito e o uso do valor justo. *Revista Contabilidade & Finanças-USP*, v. 18, p. 9-18, 2007.

KING, Alfred M. Conceitos de valor justo. In: CATTY, James P (Org.); *Guia de Aplicação do Valor Justo*. Tradução de Francisco Araújo da Costa, Leonardo Zilio. Porto Alegre: Bookman, 2013. p. 11-27.

LALANDE, A. Vocabulário técnico e crítico da filosofia. Porto: Rés, 1985.

LAVARDA, C. E. F.; GORLA, M. C. Estudo bibliométrico sobre a teoria contingencial aplicada a pesquisa orçamentária. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 12, 2012. **Anais...** São Paulo.

LEAL, A. E; SANTOS, E. M. Produção científica em gestão de custos em hospitais: uma análise nos principais eventos acadêmicos na área contábil no período de 2007 a 2011. In CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE. 12. 2012, São Paulo, **Anais. 2012.**

LEITE FILHO, G. A. Padrões de Produtividade de Autores em Periódicos e Congressos na Área de Contabilidade no Brasil: um Estudo Bibliométrico. **RAC. Revista de Administração Contemporânea**, v. 12, p. 490-517, 2008.

LIMA, G. C.; et. al. Uma Análise Bibliométrica da Pesquisa Científica em Governança Corporativa: Uma Investigação nos Trabalhos Apresentados nos Congressos da Anpcont e USP 2007 – 2010. In: CONGRESSO NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS, 2, 2011, **Anais...** Rio de Janeiro.

LISBOA, L. P.; PIGATTO, J. A. M.; COSTA, F. M. “Valor Justo” em contabilidade. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE, XVI, 2000, Goiânia. **Anais...** Brasília: CFC, 2000. CD-ROM.

LUSTOSA, P. R. B. A (in?) justiça do valor justo: SFAS 157, Irving Fisher e Gecon. In: X CONGRESSO USP DE CONTABILIDADE E CONTROLADORIA, 2010, São Paulo. **Anais eletrônicos...** São Paulo: 2010. Disponível em: <www.congressosp.fipecafi.org/artigos102010/172.pdf>. Acesso em: 29 nov. 2013.

MACHADO, Ana Maria Netto. **A relação entre a autoria e a orientação no processo de elaboração de teses e dissertações**. A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação de teses e dissertações, p. 45-65, 2002.

MAGALHÃES, Francyslène Abreu Costa. Construção do saber no Programa de Doutorado em Contabilidade no Brasil: plataformas teóricas e motivações. Anais do Encontro da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração, v. 30, 2006.

MAIA, Maria José da Fonseca. A unicidade da lei de Bradford. 1980. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Curso de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade de Brasília, Brasília, 1980.

MALTRÁS BARBA, Bruno. Indicadores de Producción. In: MALTRÁS BARBA, Bruno. Los Indicadores Bibliométricos: fundamentos y aplicación al análisis de la ciencia. Gijón, EdicionesTrea, 2003. (cap. 4).

MARICATO, João de Melo. Dinâmica das relações entre ciência e tecnologia: estudo bibliométrico e cientométrico de múltiplos indicadores de artigos e patentes em biodiesel. 2010. 378 f. 2010. Tese de Doutorado. Tese (Doutorado em Ciência da Informação)– Universidade de São Paulo. Escola de Comunicações e Artes, São Paulo.

MARQUES, Tatiane de O. *et al.* Valor justo aplicado nos instrumentos financeiros: um estudo nas pesquisas nacionais e internacionais. **Revista de Contabilidade e Controladoria**. Universidade Federal do Paraná, Curitiba, v. 4, n.2, p 110-127, maio/ago. 2012.

MARTINS, Eliseu. Avaliação de empresas: da mensuração contábil à econômica. Caderno de Estudos, n. 24, p. 28-37, 2000.

_____. **Contabilidade de custos**. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MARTINS, Gilberto de Andrade; THEÓPHILO, Carlos Renato. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MEADOWS, Arthur Jack. A comunicação científica. Brasília: Briquet de Lemos, 1999.

MENDONÇA NETO, Octavio Ribeiro; CARDOSO, Ricardo Lopes; OYADOMARI, José Carlos Tiomatsu. Os periódicos de maior impacto na pesquisa contábil brasileira e norte-americana: Uma análise comparativa baseada nas citações em teses de doutorado. Perspectivas em Ciência da Informação, v. 16, n. 3, p. 93-115, 2011.

MORAES, Ian Monteiro de. **Diferenças de Expectativas em auditorias Independentes: estudo comparativo sobre expectation gap, em cenário globalizado**. 2012. 72 f. Dissertação de Mestrado (Ciências Contábeis) – Faculdade de administração e Ciências Contábeis, Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2012.

MORENO, Jacob L. Quem sobreviverá? Goiânia: Dimensão, 1994.

NASCIMENTO, A. R.; JUNQUEIRA, E; MARTINS, G. A. Pesquisa acadêmica em contabilidade gerencial no Brasil, análise e reflexões sobre teorias, metodologias e paradigmas. **RAC - Revista de Administração Contemporânea**, Curitiba, v. 14, n. 6, art. 7, pp. 1113-1133, Nov./Dez.2010.

OLIVEIRA, Alexandre Martins Silva de; FARIA, Anderson Oliveira de; OLIVEIRA, Luís Martins de; ALVES, Paulo Sávio Lopes Gama da; Contabilidade internacional: gestão de riscos, governança corporativa e contabilização de derivativos. São Paulo: Atlas, 2008.

OLIVEIRA, L. M. de; et. al. **Manual de Contabilidade Tributária**. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PENMAN, S. H. Financial reporting quality: is fair value a plus or a minus? **Accounting and Business Research**. 2007.

PINHEIRO, Lena Vânia Ribeiro. **Lei de Bradford: uma reformulação conceitual**. Ciência da Informação, Brasília, v. 12, n. 2, p. 59-80, jul./dez. 1983.

PRICE, John Derek de Solla. *Little Science, Big Science*. New York: Columbia University Press, 1963.

_____. O Desenvolvimento da Ciência: análise histórica, filosófica, sociológica e econômica. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1976, p. 73.

PRITCHARD, A. Statistical bibliography or bibliometrics? **Journal of Documentation**, v. 25, n. 4, p. 348-349. 1969.

RAUPP, Fabiano Maury; BEUREN, Ilse Maria. Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, p. 76-97, 2003.

RICCIO, E. L.; CARASTAN, J.; SAKATA, M. C. G. **Accounting research in Brazilian universities: 1962–1999**. Caderno de Estudos, São Paulo, Fipecafi, n. 22, 1999.

ROCHA, Alba V. M. A. Congresso USP de Controladoria e Contabilidade: Hipóteses Sobre a Presença do Debate Crítico a Partir de Uma Análise Bibliométrica dos Trabalhos Aprovados. **12º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade**. Universidade de São Paulo. São Paulo, 2012.

ROCHA, Luiz Célio Souza; DE ARAÚJO, Geyson Eliakim Ferreira; MARQUES, Robson Oliveira. Abordagens epistemológicas nas pesquisas em administração: uma análise nas dissertações de um programa de pós-graduação no nordeste brasileiro. **HOLOS-ISSN 1807-1600**, v. 4, p. 126-147, 2012.

RYAN, S. G., Accounting in and for the Subprime Crisis. **Accounting Review**, 2008. SEC - Securities and Exchange Commission Spotlight On: **Fair Value Accounting Standards**, SEC: 2008.

SÁ, A. Lopes de. Teoria geral do conhecimento contábil (lógica do objeto científico da Contabilidade). Belo Horizonte: UNA, 1992.

SAKAMOTO, P. Y; BASSOLI, M. K. Os limites constitucionais ao planejamento tributário. **ScientiaIuris**, v. 9, n. XXX, p. 253-272, 2005.

SIQUEIRA, E. B.; CURY, L. K. P.; GOMES, T. S. Planejamento Tributário. **Revista CEPPG**, v. 25, n. XXX, p. 184-196, 2011.

SPLITTER, Karla; ROSA, C. A. Genealogia dos Trabalhos bibliométricos em Contabilidade. In: **CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE**. 2012.

THEÓPHILO, C. R.; IUDÍCIBUS, S. Uma análise crítico-epistemológica da produção científica em Contabilidade no Brasil. **UnB Contábil**, v. 8, p. 147-175, 2006.

VANTI, N. A. P. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 31, n. 2, p. 152-162, maio/ago. 2002.

VERISSIMO, Henrique U. Dias S. Segmentação de mercado aplicada ao varejo *online*. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo. São Paulo, 2011.

VOOS, H.. Lotka and information science. *Journal of the American Society of Information Science*, New York, v. 25, p. 270-272, July/Aug. 1974.

WALTER, Silvana Anita et. al. Uma análise da evolução do campo de ensino e pesquisa em contabilidade sob a perspectiva de redes. **Revista Universo Contábil**, v. 5, n. 4, p. 76-93, 2009.

WINK, Priscila Karla da Silva *et al.* *Approach* epistemológico: uma pesquisa no programa de pós-graduação em controladoria e contabilidade da FEA/USP. **Revista ambiente contábil**, v. 5, n. 1, p. 263-280, 2013.

APÊNDICES

Apêndice A - Relação dos 42 periódicos contábeis nacionais identificados

SIGLA	NOME DA REVISTA	ISSN	SÍTIO
ASAA	Advances in Scientific and Applied Accounting	1983-8611	http://asaaccounting.info/asa
BASE	BASE - Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos	1984-8196	http://revistas.unisinos.br/index.php/base/index
BBR	Brazilian Business Review	1807-734X	http://www.bbronline.com.br/
CAO	Custos e Agronegócios Online	1808-2882	http://www.custoseagronegocioonline.com.br/principal.html
CAP	CAP Accounting and Management	2238-4901	http://revistas.utfpr.edu.br/pb/index.php/CAP
CGG	Contabilidade, Gestão e Governança	1984-3925	http://www.cgg-amg.unb.br/index.php/contabil
ConTexto	Contexto	2175-8751/1676-6016*	http://seer.ufrgs.br/ConTexto/index
Contextus	Revista Contemporânea de Economia e Gestão	2178-9258/1678-2089*	http://www.contextus.ufc.br/index.php/contextus
CRC-RS	Revista de Contabilidade do CRCRS	1806-9924	http://www.crcrs.org.br/revista-do-crcrs/
CRC-SC	Revista Catarinense de Contabilidade	1808-3781/2237-7662	http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/CRCSC/index
CVR	Contabilidade Vista e Revista	0103-734X	http://web.face.ufmg.br/face/revista/index.php/contabilidadevistaerevista
Enfoque	Enfoque - Reflexão Contábil	1984-882X	http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/Enfoque
RAC	Revista Ambiente Contábil	2176-9036	http://www.periodicos.ufrn.br/ambiente
RACE	Revista de Administração, Contabilidade e Economia	2179-4936	http://editora.unoesc.edu.br/index.php/race
RACEF	Revista de Administração, Contabilidade e Economia da FUNDACE	2178-7638	http://www.fundace.org.br/racef.php
RBC	Revista Brasileira de Contabilidade	0104-8341	http://www.portalcfc.org.br/rbc/
RBCustos	Revista Brasileira de Custos	1980-4814	http://www.unisinos.br/abcustos/
RBGN	Revista Brasileira de Gestão de Negócios	1806-4892/1983-0807*	http://rbgn.fecap.br/RBGN
RC&C	Revista Contabilidade e Controladoria	1984-6266	http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/rcc
RC&F	Revista Razão Contábil e Finanças	2233-0700	http://www.fate.edu.br/ojs/index.php/RRCF
RCA	Revista Contabilidade e Amazônia	2175-1722	http://www.contabilidadeamazonia.com.br/
RCC	Revista Contemporânea de Contabilidade	2175-8069	https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade
RCF	Revista de Contabilidade e Finanças	1808-057X	http://www.revistas.usp.br/rcf/index
RCI	Revista Contabilidade e Informação	1415-7136	http://www.unijui.edu.br/Portal/Modulos/editora/?onweVDvjEpqwd6MqIImB5rrNzQH4bPV52vAawZgUk2Y=
RCiC	Revista de Ciências Contábeis	2178-9045	http://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/rcic

Continua...

...Continuação

RCO	Revista de Contabilidade e Organizações	1982-6486	http://revistas.usp.br/rco/
RCSG	Revista Contabilidade, Sociedade e Gestão	1982-7342	http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-08/index.php/ufrj
RCUFBA	Revista de Contabilidade da UFBA	1984-3704	http://www.portalseer.ufba.br/index.php/rcontabilidade
ReAC-FAT	Revista de Administração e Contabilidade da FAT	2177-8426	http://www.reacfat.com.br/Index.php/react
REC	Revista de Estudos Contábeis	2237-0099	http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/rec
RECF	Revista de Evidenciação Contábil e Finanças	2318-1001	http://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/recfin/index
Repec	Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	1981-8610	http://www.repec.org.br/index.php/repec
RESC	Revista Eletrônica Saber Contábil	2238-1376	http://revista.ulbrajp.edu.br/ojs/index.php/contabeis
Reunir	Revista de Administração, Ciências Contábeis e Sustentabilidade	2237-3667	http://150.165.111.246/revistaadmin/index.php/uacc
RGFC	Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade	2238-5320	http://www.revistas.uneb.br/index.php/financ/
RIC	Revista de Informação Contábil	1982-3967	http://www.revista.ufpe.br/ricontabeis/index.php/contabeis
RMC	Revista Mineira de Contabilidade	1806-5988	http://www.crcmg.org.br/publicacoes/revista
RMUerj	Revista do Mestrado da Uerj	1984-3291	http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-08/index.php/UERJ/index
RPC	Revista Pensar Contábil	1519-0412	http://www.crc.org.br/revista/revista_pensar_contabil.asp
RRC	Revista Registro Contábil	2179-734X	http://www.seer.ufal.br/index.php/registrocontabil
RUC	Revista Universo Contábil	1809-3337	http://proxy.furb.br/ojs/index.php/universocontabil
TAC	Tecnologias de Administração e Contabilidade	2236-0263	http://www.anpad.org.br/periodicos/content/frame_base.php?revista=4

Fonte: elaboração própria.

Apêndice B – Relação dos periódicos contábeis internacionais de maior impacto na pesquisa contábil brasileira

SIGLA	NOME DA REVISTA	ISSN	SÍTIO
AAA	Accounting, Auditing and Accountability	0951-3574	http://www.emeraldgrouppublishing.com/products/journals/journals.htm?id=AAAJ
AH	Accounting Horizons	0888-7993/1558-7975*	http://aaajournals.org/loi/acch
AMR	Academic of Management Review	0363-7425/1930-3807*	http://amr.aom.org/content/current
AOS	Accounting, Organizations and Society	0361-3682	http://www.sciencedirect.com/science/journal/03613682
ASQ	Administrative Science Quarterly	0001-8392	http://asq.sagepub.com/
CAR	Contemporary Accounting Research	1911-3846	http://onlinelibrary.wiley.com/journal/10.1111/(ISSN)1911-3846
ECO	Econometrica	1468-0262	http://onlinelibrary.wiley.com/journal/10.1111/(ISSN)1468-0262
A.E.R	American Economic Review	0002-8282	https://www.aeaweb.org/aer/index.php
JAPP	Journal of Accounting and Public Policy	0278-4254	http://www.sciencedirect.com/science/journal/02784254
JAR	Journal of Accounting Research	1475-679X	http://onlinelibrary.wiley.com/journal/10.1111/(ISSN)1475-679X
JB	Journal of Business	0021-9398	http://www.jstor.org/action/showPublication?journalCode=jbusiness
JBE	Journal of Business Ethics	0167-4544/1573-0697*	http://www.springer.com/social+sciences/applied+ethics/journal/10551
JBFA	Journal of Business, Finance and Accounting	1468-5957	http://onlinelibrary.wiley.com/journal/10.1111/(ISSN)1468-5957
JEP	Journal of Economic Perspectives	0895-3309	http://www.aeaweb.org/jep/
JFE	Journal of Financial Economics	0304-405X	http://www.sciencedirect.com/science/journal/0304405X
JFQA	Journal of Financial Quantitative Analysis	0022-1090/1756-6916*	http://journals.cambridge.org/action/displayJournal?jid=JFQ
JIFMA	Journal of International Financial Management and Accounting	1467-646X	http://onlinelibrary.wiley.com/journal/10.1111/(ISSN)1467-646X
JLE	Journal of Law and Economics	0022-2186	http://www.press.uchicago.edu/ucp/journals/journal/jle.html
JLEO	Journal of Law and Economics and Organizations	1465-7341/8756-6222*	http://jleo.oxfordjournals.org/
JMAR	Journal of Management Accounting Research	1049-2127/1558-8033*	http://aaajournals.org/loi/jmar
JPE	Journal of Political Economy	0022-3808/1537-534X*	http://www.press.uchicago.edu/ucp/journals/journal/jpe.html
MS	Management Science	0025-1909/1526-5501*	http://pubsonline.informs.org/journal/mnsc
NTJ	National Tax Journal	0028-0283	http://ntanet.org/publications/national-tax-journal.html
QJE	Quarterly Journal of Economics	1531-4650	http://qje.oxfordjournals.org/

Continua...

...Continuação

RAF	Review of Accounting and Finance	1475-7702	http://www.emeraldinsight.com/journals.htm?issn=1475-7702
SMJ	Southern Economic Journal	0038-4038	http://journal.southerneconomic.org/loi/soec
TAJS	The American Journal of Sociology	0002-9602 1537-5390*	http://www.press.uchicago.edu/ucp/journals/journal/ajs.html
TAMJ	The Academy of Management Journal	0001-4273/1948-0989*	http://journals.aom.org/
TAR	The Accounting Review	0001-4826.	http://aaajournals.org/loi/accr
TJF	The Journal of Finance	1540-6261	http://onlinelibrary.wiley.com/journal/10.1111/%28ISSN%291540-6261

Nota: Os periódicos que possuem dois números ISSN estão disponíveis nas versões impressa e *on line*.

Fonte: elaboração própria.

Apêndice C – Amostra dos artigos publicados nos periódicos nacionais

REVISTA	ANO	AUTOR	TÍTULO
Contabilidade & Finanças	2006	Peréa Monteiro e Guevara-Grateron	Impacto de la aplicación del fair value en la volatilidad de la banca Brasileña: un estudio empírico
Custos e Agronegócios online	2013	Silva Filho, Machado e Machado	Custo histórico X valor justo: qual informação é mais value relevant na mensuração dos ativos biológicos?
Custos e Agronegócios online	2012	Silva Filho <i>et al</i>	Sensibilidade do Patrimônio Líquido a adoção do fair value na avaliação dos ativos biológicos e produtos agrícolas: um estudo nas empresas do agronegócio listadas na Bovespa no período de 2008 e 2009
Custos e Agronegócios online	2012	Rech e Pereira	Valor justo: análise dos métodos de mensuração aplicáveis aos ativos biológicos de natureza fixa
Revista Contemporânea de Contabilidade	2008	Murcia <i>et al</i>	Conjecturas acerca da adoção da mensuração a valor justo no Brasil
Contabilidade e Organizações	2012	Barreto, Murcia e Lima	Impacto da mensuração a valor justo na crise financeira mundial: Identificando a percepção de especialistas em economia e mercado financeiro
Universo Contábil	2010	Fernandes e Azevedo	Conhecem os técnicos oficiais de contas a mensuração dos activos biológicos ao justo valor? Análise da região centro de Portugal
Universo Contábil	2011	Gonzáles	Uma aproximación a um modelo de decisión para valorar activos intangibles basados em tecnologia: caso estudio compania de software Colombia S.A.
Universo Contábil	2008	Rech, Pereira e Oliveira	Impostos diferidos na atividade pecuária originados da avaliação dos ativos biológicos pelo valor justo: um estudo de seu reconhecimento e evidenciação nas maiores propriedades rurais do estado de Mato Grosso
Universo Contábil	2008	Pires e Rodrigues	Necessidade de adaptar e ajustar a IAS 41 ao sector agrícola português
Universo Contábil	2013	Macedo, Machado e Machado	Análise da relevância da informação contábil no Brasil num contexto de convergência às normas internacionais de contabilidade
Contabilidade, Gestão e Governança	2009	Zandonai e Borba	O que dizem os achados das Pesquisas Empíricas sobre o teste de impairment: uma análise dos Journals em língua inglesa - What the Empirical Research findings tell about impairment test: an analysis of english Journals
Enfoque – Reflexão Contábil	2011	Cosenza e Laurencel	Análise epistemológica da valoração como constructo para decisões estratégicas: óticas contábil e econômica
Enfoque – Reflexão Contábil	2013	Tonin <i>et al</i>	Bases de mensuração de ativos e passivos: análise de correspondência dos anos de 2006 e 2010
Ambiente Contábil	2012	Melo <i>et al</i>	Mensuração a valor justo: um estudo sobre a percepção dos professores e profissionais contábeis
Ambiente Contábil	2013	Batista <i>et al</i>	Uma análise da mensuração e evidenciação de propriedades para investimento nas companhias brasileiras do setor de exploração de imóveis
Contabilidade, Sociedade e Gestão	2008	Castro, Morch e Marques	Fair value accounting: uma análise sobre a evolução do conceito de valor justo entre as normas internacionais e as normas brasileiras
Contabilidade, Sociedade e Gestão	2013	Sayed <i>et al</i>	Simulação dos Impactos da Alteração da Norma Internacional de Instrumentos Financeiros (IFRS 9) nos Maiores Bancos Brasileiros

Continua...

...Continuação

Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	2011	Asevedo	Factores influentes na aplicação da IAS 41 “agricultura” nas empresas vitivinícolas portuguesas
Contexto	2003	Santos e Schmidt	Ativos intangíveis – Análise das principais alterações introduzidas pelos FAS 141 e 142
Informação Contábil	2009	Raupp e Beuren	Contribuição ao processo de mensuração de ativos imobilizados por meio do fair value e do impairment
Revista do Mestrado UERJ	2012	Barros <i>et al</i>	O impacto do valor justo na mensuração dos ativos biológicos nas empresas listadas na BM&FBOVESPA
Revista do Mestrado UERJ	2011	Souza, Borba e Uhlmann	Valor justo: uma verificação das informações divulgadas por empresas de capital aberto brasileiras
Revista do Mestrado UERJ	2013	Freri e Salotti	Comparabilidade de empresas administradoras de shoppings centers do mercado de capitais brasileiro
Pensar Contábil	2011	Ayres <i>et al</i>	O Ativo e suas Avaliações: A Estrutura de Mensuração Atual Reconhece o Impacto da Flutuação do Poder Aquisitivo da Moeda?
Pensar Contábil	2011	Silva, Silva e Denberg	Mensuração do Fair Value de Ativos Tangíveis: Estoque e Ativo Imobilizado
Pensar Contábil	2004	Nunes e Marques	Estudos recentes envolvendo a contabilização de opções a empregados a valor justo
Pensar Contábil	2008	Raupp e Beuren	Mensuração de Ativos Imobilizados por Meio do Fair Value e do Impairment Test em uma Rede de Fotocópias
Pensar Contábil	2012	Wanderley, Silva e Leal	Tratamento Contábil de Ativos Biológicos e Produtos Agrícolas: uma Análise das Principais Empresas do Agronegócio Brasileiro
Revista Catarinense de Contabilidade	2013	Einsweiller e Fischer	Efeitos da Aplicação de Valor Justo no Ativo Biológico de uma Empresa do Ramo de Celulose e Papel
Revista de Evidenciação Contábil & Finanças	2013	Barros e Rodrigues	O goodwill na avaliação de empresas: um estudo sobre a realização de testes de imparidades e as alterações contabilísticas no âmbito das concentrações de atividades empresariais
Reunir: Rev. de Adm., C. Contábeis e Sustentabilidade	2012	Santos e Almeida	Análise introdutória das mudanças provocadas na contabilidade pública pelas normas brasileiras de contabilidade aplicadas ao setor público

Fonte: elaboração própria.

Apêndice D – Amostra dos artigos publicados nos periódicos internacionais

REVISTA	ANO	AUTOR	TÍTULO
Accounting, Auditing and Accountability	2010	Songlan Peng, Kathryn Bewley	Adaptability to fair value accounting in an emerging economy: A case study of China's IFRS convergence
Accounting, Auditing and Accountability	2012	Ying Zhang, Jane Andrew, Kathy Rudkin	Accounting as an instrument of neoliberalisation?: Exploring the adoption of fair value accounting in China
Accounting Horizons	2011	Katherine Guthrie, James H. Irving and Jan Sokolowsky	Accounting Choice and the Fair Value Option
Accounting Horizons	2013	Adrian Valencia, Thomas J. Smith and James Ang	The Effect of Noisy Fair Value Measures on Bank Capital Adequacy Ratios
Accounting Horizons	2006	Roger D. Martin, Jay S. Rich and T. Jeffrey Wilks	Auditing Fair Value Measurements: A Synthesis of Relevant Research
Accounting Horizons	2011	Thomas J Linsmeier	Financial Reporting and Financial Crises: The Case for Measuring Financial Instruments at Fair Value in the Financial Statements
Accounting, Organizations and Society	2014	Leslie D. Hodder, Patrick E. Hopkins	Agency problems, accounting slack, and banks' response to proposed reporting of loan fair values
Accounting, Organizations and Society	2011	Lisa Milici Gaynor, Linda McDaniel, Teri Lombardi Yohn	Fair value accounting for liabilities: The role of disclosures in unraveling the counterintuitive income statement effect from credit risk changes
Accounting, Organizations and Society	2014	Phillip de Jager	Fair value accounting, fragile bank balance sheets and crisis: A model
Accounting, Organizations and Society	2010	Scott B. Jackson, Theodore C. Rodgers, Brad Tuttle	The effect of depreciation method choice on asset selling prices
Accounting, Organizations and Society	2009	Christian Laux, Christian Leuz	The crisis of fair-value accounting: Making sense of the recent debate
Contemporary Accounting Research	2007	John S. Hughes and Michael G. Williams	Discussion of "Strategic Consequences of Historical Cost and Fair Value Measurements"
Contemporary Accounting Research	2009	Heather A. Wier	Fair Value or Conservatism: The Case of the Gold Industry
Contemporary Accounting Research	2006	Leslie Hodder ¹ , William J. Mayew, Mary Lea McAnally and Connie D. Weaver	Employee Stock Option Fair-Value Estimates: Do Managerial Discretion and Incentives Explain Accuracy?
Contemporary Accounting Research	2007	Ricardo F. Reis and Phillip C. Stocken	Strategic Consequences of Historical Cost and Fair Value Measurements
Contemporary Accounting Research	2014	Mark E. Evans, Leslie Hodder and Patrick E. Hopkins	The Predictive Ability of Fair Values for Future Financial Performance of Commercial Banks and the Relation of Predictive Ability to Banks' Share Prices
Contemporary Accounting Research	2014	Shana M. Clor-Proell, Chad A. Proell and Terry D. Warfield	The Effects of Presentation Salience and Measurement Subjectivity on Nonprofessional Investors' Fair Value Judgments
Contemporary Accounting Research	2013	John L. Campbell	The Fair Value of Cash Flow Hedges, Future Profitability, and Stock Returns

Continua...

...Continuação

Contemporary Accounting Research	2010	Derek Johnston	Managing Stock Option Expense: The Manipulation of Option-Pricing Model Assumptions
Contemporary Accounting Research	2012	Xianjie He, T.J. Wong and Danqing Young	Challenges for Implementation of Fair Value Accounting in Emerging Markets: Evidence from China
Journal of Accounting and Public Policy	2008	George J. Benston	The shortcomings of fair-value accounting described in SFAS 157
Journal of Accounting and Public Policy	2006	George J. Benston	Fair-value accounting: A cautionary tale from Enron
Journal of Accounting and Public Policy	2009	Li Eng, Shahrokh Saudagaran, Sora Yoon	A note on value relevance of mark-to-market values of energy contracts under EITF Issue No. 98-10
Journal of Accounting and Public Policy	2003	Inder K Khurana, Myung-Sun Kim	Relative value relevance of historical cost vs. fair value: Evidence from bank holding companies
Journal of Accounting Research	2005	Feng Li and M. H. Franco Wong	Employee Stock Options, Equity Valuation, and the Valuation of Option Grants Using a Warrant-Pricing Model
Journal of Accounting Research	2014	Brian Cadman, Richard Carrizosa and Lucile Faurel	Economic Determinants and Information Environment Effects of Earnouts: New Insights from SFAS 141(R)
Journal of Accounting Research	2011	Edward J. Riedl and George Serafeim	Information Risk and Fair Values: An Examination of Equity Betas
Journal of Accounting Research	2012	Wei Chen, Hun-Tong Tan and Elaine Ying Wang	Fair Value Accounting and Managers' Hedging Decisions
Journal of Business, Finance and Accounting	2003	Roger C. Graham, Craig E. Lefanowicz and Kathy R. Petroni	The Value Relevance of Equity Method Fair Value Disclosures
Journal of Business, Finance and Accounting	2014	Jannis Bischof, Holger Daske and Christoph Sextroh	Fair Value-related Information in Analysts' Decision Processes: Evidence from the Financial Crisis
Journal of Business, Finance and Accounting	2012	Kang Cheng	Accounting Discretion and Fair Value Reporting: A Study of US Banks' Fair Value Reporting of Mortgage-Backed-Securities
Management Science	2011	Karl A. Muller, III, Edward J. Riedl, Thorsten Sellhorn	Mandatory Fair Value Accounting and Information Asymmetry: Evidence from the European Real Estate Industry
Quarterly Journal of Economics	1926	James C. Bonbright	Progress and Poverty in Current Literature on Valuation
Review of Accounting and Finance	2011	Maik Lachmann, Arnt Wöhrmann, Andreas Wömpener	Acquisition and integration of fair value information on liabilities into investors' judgments
Review of Accounting and Finance	2011	Edward M. Werner	The value relevance of pension accounting information: evidence from Fortune 200 firms
Review of Accounting and Finance	2013	Sohyung Kim, Cheol Lee, Sung Wook Yoon	Goodwill accounting and asymmetric timeliness of earnings

Continua...

...Continuação

The Accounting Review	2012	Brad A. Badertscher, Jeffrey J. Burks, and Peter D. Easton	A Convenient Scapegoat: Fair Value Accounting by Commercial Banks during the Financial Crisis
The Accounting Review	2012	Kathryn Kadous	Do Financial Statement Users Judge Relevance Based on Properties of Reliability?
The Accounting Review	2013	Brad Badertscher, Jeffrey J. Burks and Peter Easton	The Market Pricing of Other-Than-Temporary Impairments
The Accounting Review	2008	Joel S. Demski , Haijin Lin , David E. M. Sappington	Asset Revaluation Regulation with Multiple Information Sources
The Accounting Review	2006	Anwer S. Ahmed, Emre Kilic and Gerald J. Lobo	Does Recognition versus Disclosure Matter? Evidence from Value-Relevance of Banks' Recognized and Disclosed Derivative Financial Instruments
The Accounting Review	2008	Stephen G. Ryan	Accounting in and for the Subprime Crisis
The Accounting Review	2013	Elizabeth Blankespoor, Thomas J. Linsmeier, Kathy R. Petroni and Catherine Shakespeare	Fair Value Accounting for Financial Instruments: Does It Improve the Association between Bank Leverage and Credit Risk?
The Accounting Review	2012	Judson Caskey and John S. Hughes	Assessing the Impact of Alternative Fair Value Measures on the Efficiency of Project Selection and Continuation
The Accounting Review	2004	D. Eric Hirst, Patrick E. Hopkins and James M. Wahlen	Fair Values, Income Measurement, and Bank Analysts' Risk and Valuation Judgments
The Accounting Review	2006	Leslie D. Hodder, Patrick E. Hopkins and James M. Wahlen	Risk-Relevance of Fair-Value Income Measures for Commercial Banks
The Accounting Review	2010	Chang Joon Song, Wayne B. Thomas and Han Yi	Value Relevance of FAS No. 157 Fair Value Hierarchy Information and the Impact of Corporate Governance Mechanisms
The Accounting Review	2013	Lihong Liang and Edward Riedl	The Effect of Fair Value versus Historical Cost Reporting Model on Analyst Forecast Accuracy
The Journal of Finance	1976	H. Craig Petersen	The effect of "fair value" rate base valuation in electric utility regulation

Fonte: elaboração própria.